



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ



## APOIO NO FORTALECIMENTO DO MODELO DE GESTÃO PÚBLICA PARA RESULTADOS ADOTADO PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUTO 5: REQUISITOS AO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS  
DE SUORTE À APLICAÇÃO DA GPR E DO MODELO DE INCENTIVOS



Macroplan®  
Prospectiva, Estratégia & Gestão

# APRESENTAÇÃO



O PRESENTE RELATÓRIO CONSOLIDA A AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS INFORMATIZADOS EM USO NO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ QUE GUARDAM RELAÇÃO COM O MODELO DE GESTÃO PARA RESULTADOS, A SABER: WEBMAPP, SIAP, SIOF, SIMA E SADGov.<sup>1</sup> BUSCOU-SE AVALIAR OS REQUISITOS FUNCIONAIS, OU SEJA, O QUE CADA SISTEMA DEVE SER CAPAZ PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES PERTINENTES AOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ASSIM COMO REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS, DENTRE ELES PORTABILIDADE, NAVEGABILIDADE E ESCALABILIDADE.

ESTE RELATÓRIO COMPÕE O QUINTO PRODUTO DENTRO DO PROGRAMA DE TRABALHO DE **FORTALECIMENTO DO MODELO DE GESTÃO PÚBLICA PARA RESULTADOS NO ESTADO DO CEARÁ**, CONTRATO 23/2015, QUE COMPREENDE SEIS ETAPAS INTERLIGADAS, DO LEVANTAMENTO DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS ATÉ A ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO FUTURA DO NOVO MODELO DE GPR, CONFORME DIAGRAMA NO SLIDE A SEGUIR.

O PRIMEIRO CAPÍTULO FAZ UMA BREVE DESCRIÇÃO, CONSIDERANDO AS FUNCIONALIDADES DE CADA SISTEMA, E UMA ANÁLISE GERAL, CONTENDO PONTOS FORTES E LACUNAS, CONSIDERANDO OS DESAFIOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE GESTÃO PARA RESULTADOS.

COM BASE NAS LACUNAS IDENTIFICADAS, O SEGUNDO CAPÍTULO ESPECIFICA, PARA CADA SISTEMA, OS PRINCIPAIS REQUISITOS FUNCIONAIS E NÃO-FUNCIONAIS A SEREM INCORPORADOS NO APRIMORAMENTO DOS SISTEMAS EXISTENTES, SEJA PELA EQUIPE INTERNA DO GOVERNO, SEJA POR TERCEIRA PARTE.

<sup>1</sup>O CONTEÚDO DESTES DOCUMENTOS FOI ELABORADO COM BASE NOS MANUAIS DISPONIBILIZADOS PELO GOVERNO E COM BASE NO ACESSO AOS SISTEMAS NO AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO.

**I. Levantamento das Metodologias de Gestão Pública por Resultado (GPR)**

- 1. Pesquisa de *cases* existentes em literatura
- 2. Identificação de boas práticas e metodologias em organizações públicas nacionais e internacionais
- 3. Identificação de experiências no âmbito de projetos financiados por organismos internacionais
- 4. Relato de trabalhos desenvolvidos pela Macroplan em governos estaduais, entre eles MG, RJ, ES e municípios, como BH

6. Elaboração, apresentação à SEPLAG e eventuais ajustes de documento que resume as práticas e metodologias de GPR, incluindo mecanismos de incentivos ao alcance de resultados

5. Workshop interno com todos os profissionais da Consultoria que vivenciaram a GPR em governos e órgãos públicos para identificação de Considerações da Macroplan a partir dos aprendizados/ experiências realizadas

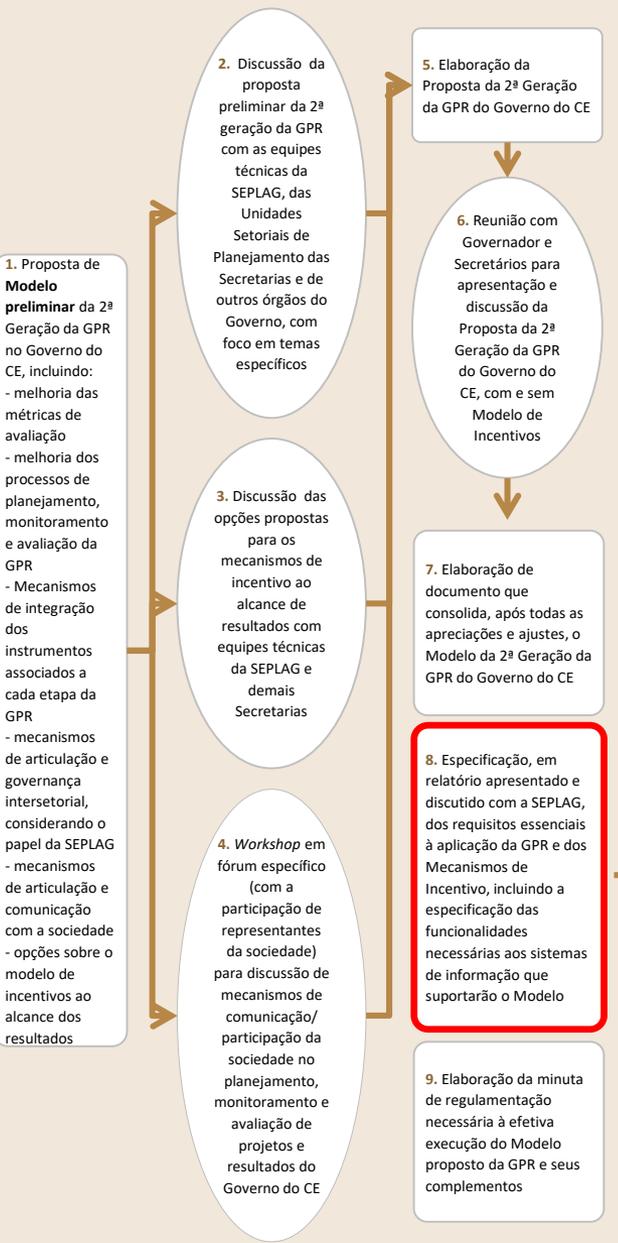
**II. Avaliação do Modelo de GPR em Prática no Governo do Estado do Ceará**

- 1. Análise de documentos de planejamento de curto, médio e longo prazos e do marco legal referente à GPR do CE, bem como de artigos e estudos relevantes sobre o governo do CE
- 2. 15 Entrevistas (internas e externas)
- 3. 3 Focus groups com técnicos de planejamento, técnicos das Secretarias e gestores de projetos
- 4. Visitas técnicas a 3 Secretarias indicadas pela SEPLAG
- 5. Análise da metodologia de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos do Estado, bem como dos instrumentos e ferramentas utilizados, entre eles os sistemas de informações empregados
- 6. Análise da efetividade da GPR na consecução de resultados finalísticos do Governo do CE
- 7. Mapeamento e análise dos mecanismos de incentivos financeiros e não financeiros vinculados à adoção de práticas de GPR no governo do CE
- 8. Análise do Sistema de Planejamento do governo do CE na sua organização, coordenação e articulação com todos os órgãos do Governo do CE
- 9. Elaboração, apresentação à SEPLAG e eventuais ajustes de documento com o diagnóstico da GPR no CE, incluindo mecanismos de incentivos ao alcance de resultados

**III. Apresentação e Discussão do Modelo de GPR Adotado no Ceará e das Experiências Apontadas no Benchmarking**

- 1. Oficina de apresentação e análise do benchmarking e do Diagnóstico da GPR no CE com equipe técnica da SEPLAG e técnicos das Unidades Setoriais de Planejamento
- 2. Reunião com os Secretários estaduais para apresentação e discussão do benchmarking e do diagnóstico da GPR no CE
- 3. Elaboração, apresentação à SEPLAG e eventuais ajustes de relatório consolidado da Avaliação da GPR no CE

**IV. Elaboração de Proposta de Modelo de GPR, com e sem Modelo de Incentivos ao Alcance de Objetivos Estratégicos**



**V. Diretrizes e Implantação do Modelo de GPR e do Modelo de Incentivos**

- 1. Elaboração do Plano de Implantação do Modelo da GPR e do Modelo de Incentivos, considerando o porte e a maturidade da gestão nas Secretarias e os requisitos essenciais a esta implantação
- 2. Capacitação das equipes de planejamento da SEPLAG, das Secretarias e de multiplicadores da GPR no Governo do CE
- 3. Implantação da GPR e do modelo de incentivos em Secretaria Piloto indicada pela SEPLAG
- 4. Avaliação, apresentação à SEPLAG e eventuais ajustes de relatório com avaliação da implantação da GPR e modelo de incentivos em Secretaria Piloto, com análise crítica e sugestões de melhoria para as próximas implantações
- 5. Expansão da implantação da GPR e do Modelo de Incentivos em 5 Secretarias indicadas pela SEPLAG
- 6. Avaliação, apresentação à SEPLAG e eventuais ajustes de relatório da implantação da GPR e do modelo de incentivos, com análise crítica, lições aprendidas, proposições de melhorias e orientações para a multiplicação da implantação no Governo do CE

**VI. Elaboração de Termo de Referência para Avaliação dos Modelos**

- 1. Elaboração de Termo de Referência para Avaliação Futura do Modelo e do funcionamento da 2ª Geração da GPR do Governo do CE, com respectivos modelo de incentivos ao alcance dos resultados

**VII. Comunicação**

1. Apoio à produção de conteúdos relevantes para os principais públicos de interesse: Rede de Planejamento, Secretários, Sociedade

## INTRODUÇÃO

| SLIDE 5 |

## 1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS EXISTENTES

| SLIDE 16 |

- 1.1. SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO - SIOF
- 1.2. SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO - SIMA
- 1.3. SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS - SIAP
- 1.4. SISTEMA DE MONITORAMENTO DE AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS - WEBMAPP
- 1.5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – SADGOV
- 1.6. ANÁLISE GERAL DOS SISTEMAS

## 2 ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS

| SLIDE 70 |



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ



# INTRODUÇÃO

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS

A especificação de requisitos é uma tarefa relevante no processo de desenvolvimento de software. Define-se, nessa etapa, o que exatamente o sistema deverá fazer e como ele deverá funcionar. Requisitos que não refletem as reais necessidades dos usuários e requisitos incompletos e/ou inconsistentes são geralmente apontados como as principais causas para falhas no desenvolvimento e implantação de sistemas de TI.

Entende-se por requisito uma condição ou capacidade que deve ser alcançada, ou seja, é algo que um sistema de TI deve possuir para satisfazer um padrão ou especificação. Requisitos definem o problema a ser resolvido pelo *software*. Trata-se, portanto, de uma especificação de uma característica ou propriedade que um sistema deve possuir ou fazer.

Os requisitos podem ser definidos por diversas classificações. Para fins deste relatório, foi realizada a diferenciação dentre requisitos funcionais, ou seja, aquilo que o sistema deve fazer para satisfazer um padrão ou especificação, e requisitos não-funcionais, dentre eles portabilidade, navegabilidade e escalabilidade.

Requisitos são geralmente identificados a partir de um domínio de negócio, problema ou processo. O presente relatório avalia os principais sistemas informatizados em uso no Governo do Estado do Ceará que guardam relação com o modelo de gestão para resultados, a saber WebMapp, SIAP, SIOF, SIMA e SadGov. Os sistemas SIOF, SIMA, SIAP e WebMapp dão suporte aos processos de planejamento e monitoramento, já o SadGov dá suporte ao processo de avaliação de desempenho no âmbito do modelo de incentivos da SEPLAG.

# SISTEMAS DE SUPORTE AO PROCESSO DE PLANEJAMENTO

Compreender as necessidades de cada processo constitui uma etapa essencial no desenvolvimento de soluções de TI. Segue, portanto, o detalhamento dos processos de (i) planejamento, (ii) monitoramento e (iii) avaliação de desempenho.

## I. PROCESSO DE PLANEJAMENTO

- A gestão orientada para resultados pressupõe a elaboração da estratégia de médio e longo prazos, que responda aos desafios e às demandas da sociedade, com visão multi-setorial e multi-institucional. Contempla a análise do ambiente externo e interno ao Governo e a definição das grandes orientações estratégicas: visão de futuro, objetivos prioritários por áreas de resultados; estratégias e metas globais associadas aos principais resultados do plano estratégico.
- No âmbito governamental, o Plano Plurianual (PPA) é o instrumento formal de planejamento de médio prazo, previsto na Constituição Federal. O PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública, organizando as ações do governo em programas e seus elementos (objetivo, iniciativa e produtos). Além disso, identifica os órgãos gestores dos programas e órgãos executores das iniciativas.
- **Sistemas de TI precisam, portanto, dar suporte ao processo de programação físico-financeira dos programas do PPA. Precisam, também, suportar o processo de definição e cadastramento de métricas de desempenho nos níveis estratégico, tático e operacional.**

# SISTEMAS DE SUPORTE AO PROCESSO DE MONITORAMENTO

## II. PROCESSO DE MONITORAMENTO

- A gestão orientada para resultados pressupõe a implantação de um modelo de monitoramento estratégico capaz de direcionar o foco da ação governamental para a geração de impactos no bem-estar da população. O monitoramento estratégico tem como finalidade identificar se (i) os principais resultados, previstos em termos de benefícios para a sociedade, estão sendo atingidos; (ii) os projetos estratégicos estão apresentando o desempenho planejado; e (iii) a alocação dos recursos financeiros traduz as prioridades estratégicas definidas.
- O monitoramento deve ser desenvolvido como uma ferramenta de apoio ao processo decisório, instrumentalizando a identificação dos principais entraves à execução da estratégia de governo, de tal modo que se possa intervir na sua correção e superação em tempo real. Com isso, o monitoramento deve prover os níveis decisórios com informações relevantes, sintéticas e tempestivas que servirão de apoio à decisão estratégica. O modelo de monitoramento estratégico enfoca três dimensões distintas, porém complementares. São elas:
  1. **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:** O monitoramento de resultados visa apurar o desempenho do governo através de um processo sistemático de acompanhamento e análise crítica de um conjunto de indicadores e metas. As análises devem considerar os resultados alcançados, os principais fatores que impactaram no desempenho dos indicadores em relação as metas, assim como eventuais riscos que podem prejudicar o alcance das metas, e que demandam a atenção do alto escalão do governo. Já a avaliação de políticas públicas (programas, projetos e processos) pode ocorrer antes (*ex ante*), durante (*in itinere*) ou depois (*ex post*) da intervenção governamental. Sua frequência é episódica e sua ação principal é o aprofundamento analítico, apreciação crítica e julgamento da respectiva intervenção.

# SISTEMAS DE SUPORTE AO PROCESSO DE MONITORAMENTO

2. **MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DA CARTEIRA DE PROJETOS:** O monitoramento estratégico de projetos visa identificar os principais entraves na execução da carteira para que se possa intervir na sua correção e superação em tempo real. Trata-se, portanto, de uma atividade sistemática que visa prover o alto escalão com informações relevantes, sintéticas e tempestivas visando eliminar problemas e acelerar a execução da carteira.
  3. **GESTÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA:** O monitoramento orçamentário-financeiro visa fixar e acompanhar os limites financeiros, compatíveis com a manutenção do equilíbrio do Tesouro Estadual, para realização das despesas dos órgãos e entidades da administração pública estadual que recebam recursos à conta de dotações do Orçamento Geral do Estado.
- Sistemas de TI precisam, portanto, suportar o modelo de monitoramento estratégico e prover os níveis decisórios com informações relevantes, sintéticas e tempestivas nas dimensões supracitadas. Não se trata do acompanhamento tradicional da ação governamental, mas de antecipar e provocar as decisões que removam os obstáculos à execução, sejam de natureza técnica, financeira ou política. Isso significa identificar as melhores opções para superar os problemas antevistos, acionar as instâncias de decisão mais elevadas com informações de qualidade, propositivas e, se possível, antecipatórias às dificuldades para resolvê-las o mais prontamente possível.
  - Portanto, é crucial que os sistemas de informações deem segurança quanto à qualidade da informação, funcionem como instrumento de troca de informações e cooperação entre os gestores e permitam a produção de análises executivas e relatórios gerenciais para apoio à tomada de decisão.

# SISTEMAS DE SUPORTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

## III. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- A avaliação de desempenho consiste na apreciação sistemática da *performance* dos colaboradores em função dos resultados esperados. Devidamente implantado, a avaliação do desempenho ajuda a identificar a contribuição de cada colaborador para o alcance da estratégia, além de estabelecer um ambiente favorável ao monitoramento dos resultados. Dentre os principais **benefícios** merecem destaque:
  1. Proporciona a criação de uma “linguagem comum” em relação ao desempenho;
  2. Ajuda na identificação dos colaboradores de alto desempenho e constitui a base para o reconhecimento do mérito individual;
  3. Promove a aprendizagem organizacional, na medida em que sistematiza um processo contínuo de avaliação e desenvolvimento; e
  4. Subsidiaria o desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação, por meio da identificação de necessidades de aprendizagem e do incentivo ao aperfeiçoamento profissional, visando ampliar a qualificação dos colaboradores.
- O modelo de gestão de desempenho tem por **objetivo**:
  1. Alinhar as necessidades e expectativas individuais às metas organizacionais, de modo a contribuir para o alcance de resultados e consolidar uma cultura de desenvolvimento e meritocracia;

# SISTEMAS DE SUPORTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- 2. Identificar pontos fortes e pontos de melhoria de cada colaborador para que se trabalhe no desenvolvimento de suas competências, gerando um retorno em termos profissionais, bem como estimulando a reflexão e a conscientização sobre seu papel no contexto organizacional; e
  - 3. Servir de base para a implementação de um programa de reconhecimento do mérito individual com foco desempenho e na melhoria dos resultados.
- Idealmente, o modelo de gestão de desempenho deve tomar por base as seguintes **premissas**:
  - 1. Alinhamento com os instrumentos e metodologias de planejamento e gestão estratégica;
  - 2. Adoção da “lógica de competências” (conhecimentos, habilidades e atitudes) para fins de desenvolvimento e reconhecimento, enquanto a “lógica de resultados” serve para fins de remuneração variável; e
  - 3. Processo dinâmico e desburocratizado, com ferramentas e metodologias de avaliação de metas e competências alinhadas às necessidades de cada órgão ou entidade da Administração Estadual.
- **Sistemas de TI precisam, portanto, apoiar a apreciação sistemática da *performance* dos colaboradores, ou seja, precisam possibilitar o acompanhamento das metas institucionais, metas individuais e das competências. Além disso, precisa ser flexível suficiente para poder ser facilmente adaptado à necessidade de cada órgão.**

# DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA ATÉ O NÍVEL INDIVIDUAL

## ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

## INDIVIDUAL

*Plano Estratégico do Estado do Ceará de Longo Prazo*

*Carteira de projetos estratégicos*

*Acordo de Resultados*

*Planos Setoriais*

*Avaliação de resultados organizacionais*

*Avaliação de competências individuais*

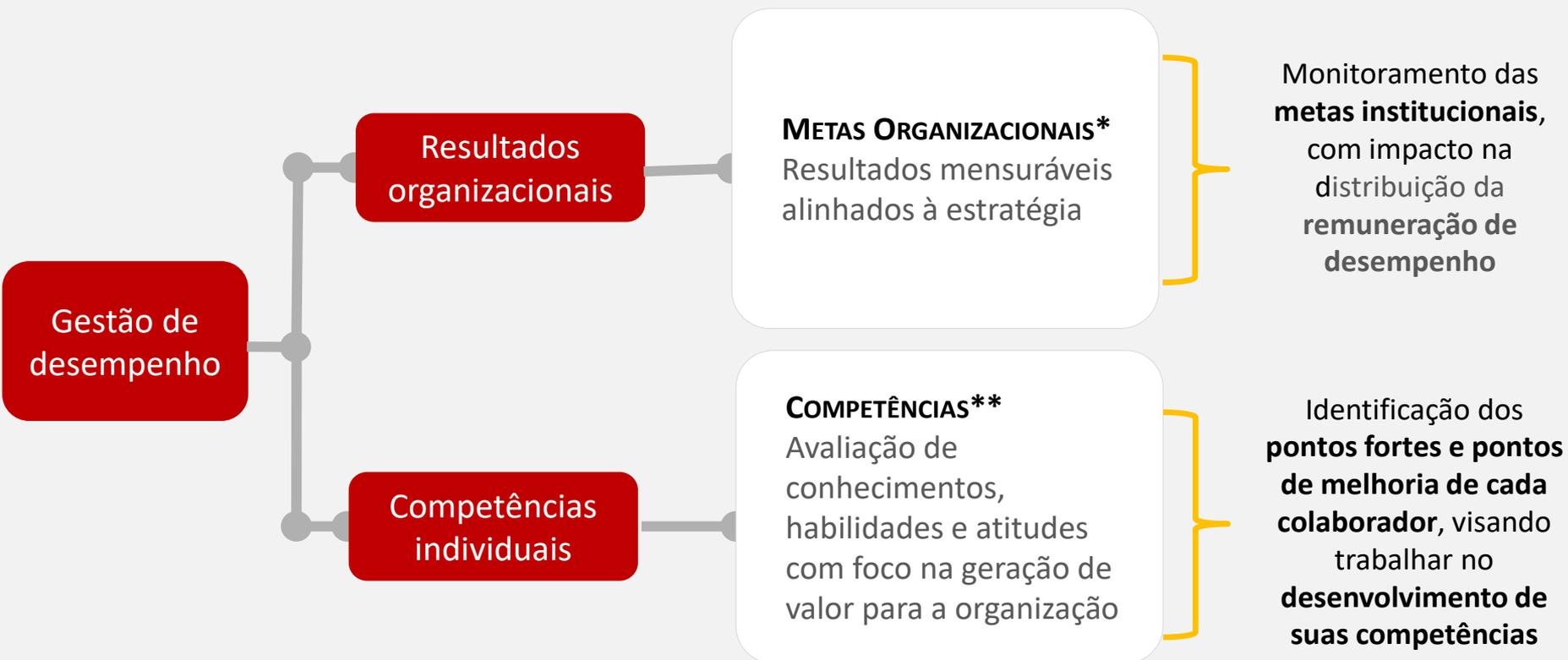
**Estratégico**

**Tático**

**Operacional**

**Gestão do desempenho**

# MODELO DE GESTÃO DE DESEMPENHO



\* Indicadores e metas pactuados nos Acordos de Resultados de 1º e 2º nível.

\*\* Entende-se como competência a contribuição efetiva do colaborador para o alcance de resultados, utilizando seus conhecimentos (saberes), habilidades (saber fazer) e atitudes (querer fazer), em seu contexto de trabalho.

# REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS

Os requisitos não-funcionais também devem ser considerados em nível universal, ou seja, válido para todo e qualquer sistema independentemente de sua natureza. Notadamente nem todo sistema atenderá a todos os elementos de forma integral, portanto é recomendado que sempre exista uma atenção para uma aproximação do “estado da arte” dos requisitos não funcionais, que são:

- **Portabilidade:** característica que um programa ou aplicativo possui de ser executado em plataformas tecnológicas distintas, a portabilidade referencia a capacidade de funcionar plenamente em diferentes arquiteturas compreendendo equipamento (servidores, estações de trabalho, dispositivos móveis) e sistema operacional tais como sistemas Microsoft, Apple, Android e Linux. As plataformas atualmente são muito diversificadas e requerem que o desenvolvedor atenda requisitos específicos para funcionar sem restrições;
- **Navegabilidade:** É como se define a navegação dentro do sistema. O ideal é que a navegabilidade seja a mais simplificada e intuitiva possível, que procure agregar em suas telas ações correlatas para que o usuário possa acionar os recursos sem a necessidade de retornar várias telas, ou acionar menus complexos e de difícil entendimento e encadeamento.
- **Escalabilidade:** pode ser entendida como a capacidade de crescer. Esta característica deve ser observada na infraestrutura de tecnologia da informação e na engenharia de software a serem aplicadas. Sempre estar preparado para crescer e atender ao aumento da demanda. A infraestrutura como um todo, será considerada boa na medida em que permita suportar o presente e o futuro. Os investimentos são realizados na medida das necessidades;

# VISÃO GERAL DOS SISTEMAS VIGENTES



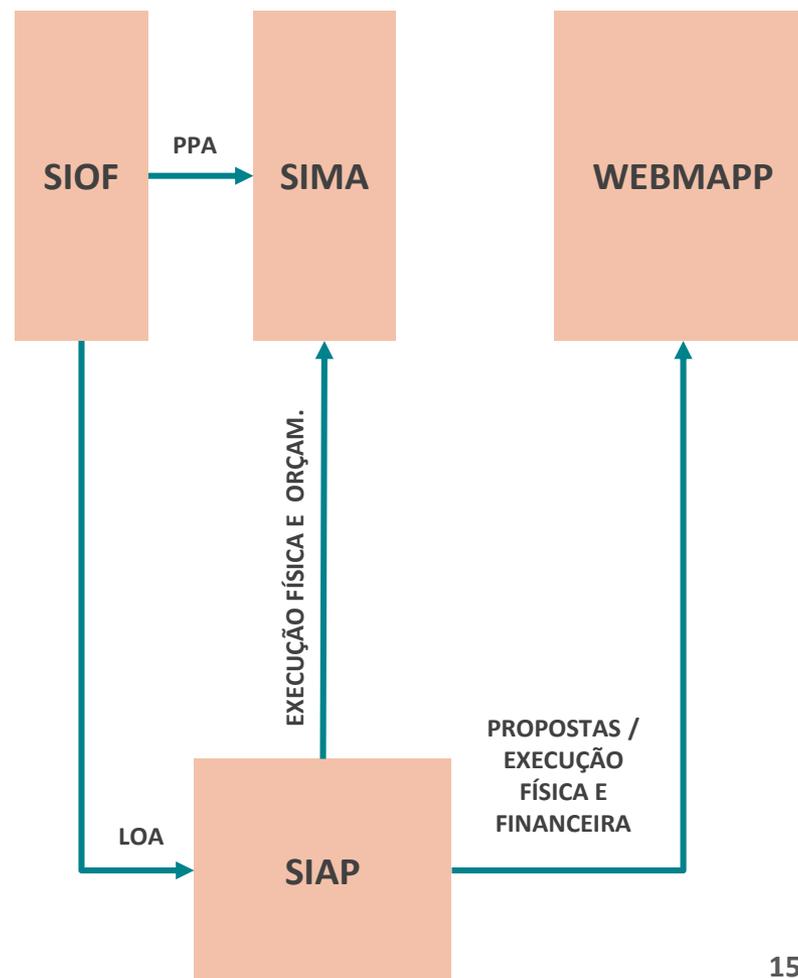
**SIOF:** No SIOF são cadastrados as informações referentes ao PPA, LDO e LOA. São cadastrados os programas e seus elementos (objetivo, iniciativa, produtos e ações), bem como os respectivos valores planejados por ano. As informações do PPA e da LOA são espelhadas no SIAP e no SIMA.

**SIMA:** No SIMA é realizado o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA, por meio do registro das informações referentes ao desempenho de sua dimensão estratégica (evolução dos indicadores de eixo e tema) e de sua dimensão tática (acompanhamento das iniciativas e monitoramento dos programas e iniciativas), possibilitando, assim, uma visão geral acerca da execução e dos resultados do PPA.

**SIAP:** No SIAP são planejados, executados e acompanhados os projetos (investimentos) e atividades (custeio), em cujo detalhamento constam os valores para cada item ou etapa de execução e as quantidades dos produtos, que são objeto da solicitação de parcelas financeiras para atender as despesas correspondentes.

**WEBMAPP:** Fornece ao gestor informações resumidas acerca da execução físico-financeira dos projetos MAPP, extraídas do SIAP, para tomada de decisão. O WebMapp também permite alterar informações dos projetos e inserir novas propostas, que vão para o SIAP e devem, necessariamente, estar de acordo com o PPA, dentro dos programas e iniciativas. Além disso, é no WebMapp que o Governador delibera sobre a aprovação dos projetos propostos.

## LÓGICA DE INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS VIGENTES





# Capítulo 1

DESCRIÇÃO E ANÁLISE  
DOS SISTEMAS  
INFORMATIZADOS  
EXISTENTES



# 1.1



## SISTEMA INTEGRADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (SIOF)

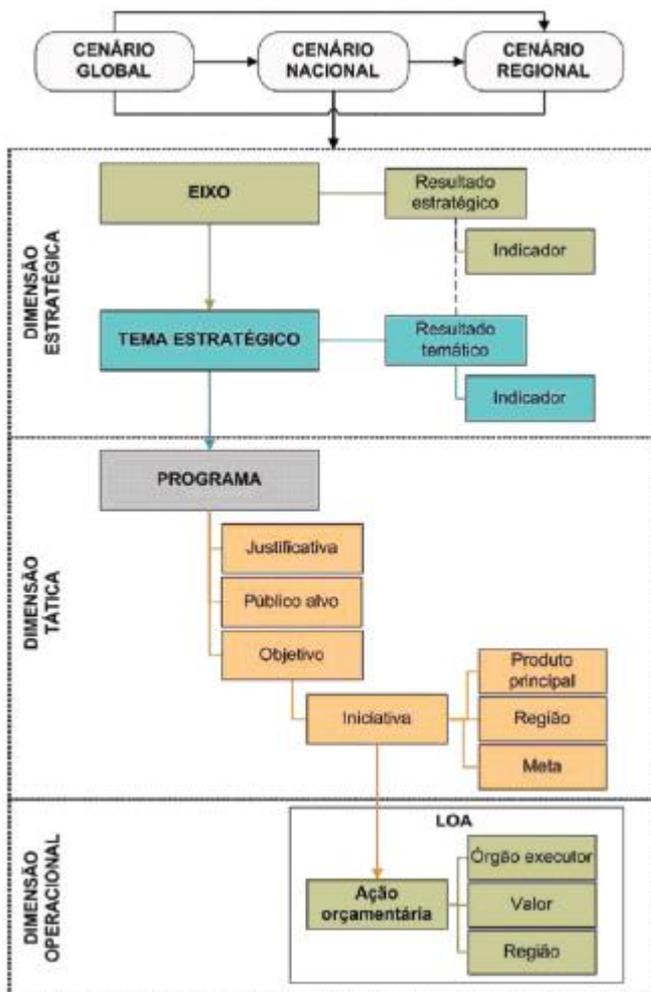


# ESPECIFICAÇÕES GERAIS DO SIOF

CARACTERÍSTICAS	NOME
<b>NOME DO SISTEMA</b>	Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro – SIOF
<b>ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	Cadastrar os elementos do PPA (dimensão estratégica, tática e operacional), da LDO e da LOA. São definidos os programas e seus elementos (objetivo, iniciativa, produtos e ações), bem como os respectivos valores planejados por ano. As informações referentes ao PPA e LOA são espelhadas no SIAP e no SIMA
<b>BENEFÍCIOS PRETENDIDOS</b>	Agrega os principais dados e informações do PPA, servindo de base para o processo de acompanhamento e monitoramento
<b>PRINCIPAL USUÁRIO</b>	Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Unidades Setoriais de Planejamento
<b>LINGUAGEM / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	C# / Asp.Net
<b>MANUAL</b>	Disponível no próprio sistema
<b>INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS</b>	O SIOF tem integração com os principais sistemas de informação do Estado, como: SIAP, Webmapp, SIMA, S2GPR, entre outros

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Plano Plurianual 2016-2019



Antes de adentrar às funcionalidades específicas do SIOF, é importante recapitular a estrutura do PPA.

**Dimensão Estratégica:** Eixos governamentais (expressos sob forma de diretrizes, contidas no 7 Cearás), seus resultados estratégicos e indicadores, Temas Estratégicos (correspondente a um desdobramento dos eixos governamentais em áreas de atuação), seus resultados temáticos e indicadores, e Cenário Econômico Fiscal (prospecção da execução de recursos do PPA)

**Dimensão Tática:** Programas (finalísticos, administrativos ou especiais) que são vinculados aos resultados definidos na dimensão estratégica (tanto no nível do eixo quanto dos temas), os quais serão materializados pelas iniciativas (projetos e processos)

**Dimensão Operacional:** Relacionada ao desempenho da ação governamental no nível da eficiência, notadamente no que se refere às questões orçamentárias (otimização na aplicação de recursos e qualidade dos produtos entregues)

# DESCRIÇÃO DO SIOF

O SIOF<sup>1</sup> tem suas funcionalidades divididas em:

1. PPA
2. LDO
3. Orçamento
4. Emendas
5. Consultas
6. Relatórios
7. Administração
8. Ajuda

Este documento irá detalhar as funções que guardam correspondência com o Plano Plurianual.

## TELA INICIAL DO SIOF

**SIOF** Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Planejamento e Gestão

PPA - LDO - Orçamento - Emendas - Consultas - Relatórios - Administração - Ajuda - Setorial (SEPLAG) - Sair

**Eixo**

- Base Estratégica
- Planejamento Participativo
- Base Programática
- 01 - Eixo
- 02 - Tema
- 03 - Tema Transversal

Filtros de Pesquisa

Descrição

Código	Descrição	Editar
1	CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	
2	CEARÁ ACOLHEDOR	
3	CEARÁ DE OPORTUNIDADES	
4	CEARÁ SUSTENTÁVEL	
5	CEARÁ DO CONHECIMENTO	
6	CEARÁ SAUDÁVEL	
7	CEARÁ PACÍFICO	

Cadastro

Código

Descrição

Resultado

Indicador Descrição

Serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, atendendo as necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal

Indicador(es)

Descrição	Unidade	Ano Referência	Valor Referência
Despesa de Pessoal do Poder Executivo /Receita Corrente Líquida (%)	percentual	2014	44,09
Despesa finalística empenhada/Despesa Total (%)	percentual	2014	37,5
Índice de concentração regional dos investimentos	índice	2014	
Investimento/Receita Corrente Líquida (%)	percentual	2014	23,8
Nível de endividamento (Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida)	proporção	2014	0,31

<sup>1</sup>A descrição presente neste documento foi com base na versão de homologação do SIOF. No sistema, o PPA possui funções para Base Estratégica, Planejamento Participativo e Base Programática e na versão de homologação não foi possível o acesso ao Planejamento Participativo.

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

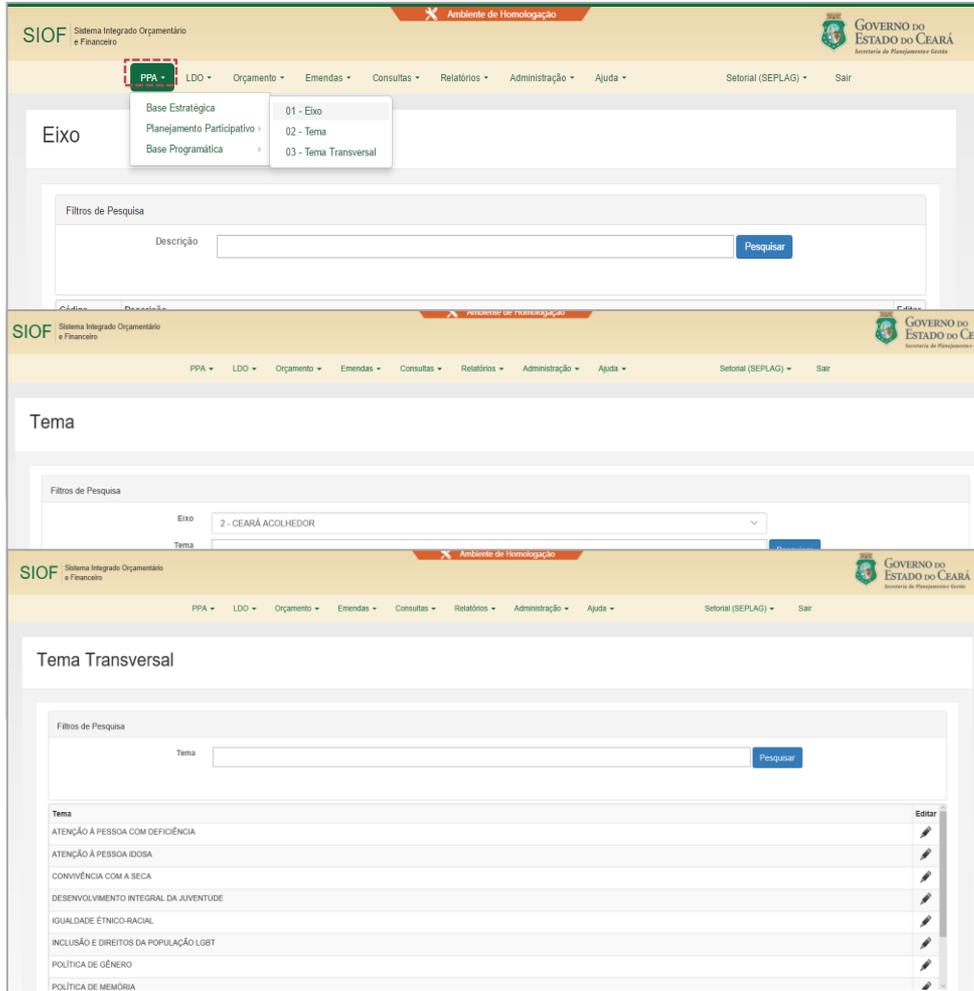
### Função Base Estratégica

Na função é possível cadastrar e editar os seguintes elementos:

1. **Eixos Estratégicos**, contém os 7 Eixos do plano de Governo do Estado (7 Cearás);
2. **Temas**, que são os desdobramentos dos eixos estratégicos em grandes áreas de atuação; e
3. **Temas Transversais**, que são temas cujos resultados são alcançados por esforços conjuntos de mais de um eixo.

O cadastro e edição dos três itens acima são de responsabilidade da SEPLAG, que insere as informações e, em seguida, as setoriais preenchem com as informações relativas a cada campo.

## TELA MÓDULO PPA



SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios Administração Ajuda Setorial (SEPLAG) Sair

Eixo

- Base Estratégica
- Planejamento Participativo
- Base Programática
- 01 - Eixo
- 02 - Tema
- 03 - Tema Transversal

Filtros de Pesquisa

Descrição  Pesquisar

SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios Administração Ajuda Setorial (SEPLAG) Sair

Tema

Filtros de Pesquisa

Eixo 2 - CEARÁ ACOULHEDOR

Tema  Pesquisar

SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios Administração Ajuda Setorial (SEPLAG) Sair

Tema Transversal

Filtros de Pesquisa

Tema  Pesquisar

Tema	Editar
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
ATENÇÃO À PESSOA IDOSA	
CONVIVÊNCIA COM A SECA	
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA JUVENTUDE	
IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	
INCLUSÃO E DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT	
POLÍTICA DE GÊNERO	
POLÍTICA DE MEMÓRIA	

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Estratégica (EIXO)

1. Ao selecionar a função 01 – Eixo o sistema exibe a lista de **Eixos** contidos no Plano de Governo
2. Na mesma tela, selecionada a opção Editar, o usuário é remetido para tela de Cadastro do Eixo que contém o Código, Descrição do Eixo e o **Resultado Estratégico**
3. Os **Indicadores Estratégicos** são visíveis ao selecionar a opção Indicador. Selecionando a opção o sistema apresenta a lista dos indicadores (Descrição), Unidade, Ano Referência e Valor Referência. Para cada indicador foi cadastrada sua nota metodológica.

### TELA MÓDULO PPA

The screenshot shows the SIOF system interface. At the top, there is a navigation bar with the SIOF logo and the text 'Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro'. Below this, there is a menu with options: PPA, LDO, Orçamento, Emendas, Consultas, Relatórios, Administração, Ajuda, Setorial (SEPLAG), and Sair. The main content area is divided into three sections:

- 1. Eixo:** A dropdown menu is open, showing options: Base Estratégica, Planejamento Participativo, Base Programática, 01 - Eixo, 02 - Tema, and 03 - Tema Transversal. Below the menu is a search filter section with a 'Pesquisar' button. A table lists 7 Eixos with columns for Código, Descrição, and Editar. The 'Editar' column contains edit icons. A red dashed arrow points from the 'Editar' icon of the first row to the 'Cadastro' section.
- 2. Cadastro:** A form with fields for 'Código' (value: 1) and 'Descrição' (value: CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS). A 'Listagem' button is at the bottom right.
- 3. Indicador:** A section with a table of indicators. The table has columns: Descrição, Unidade, Ano Referência, and Valor Referência. A red dashed arrow points from the 'Indicador' icon to the table.

Código	Descrição	Editar
1	CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	[Edit]
2	CEARÁ ACOLHEDOR	[Edit]
3	CEARÁ DE OPORTUNIDADES	[Edit]
4	CEARÁ SUSTENTÁVEL	[Edit]
5	CEARÁ DO CONHECIMENTO	[Edit]
6	CEARÁ SAUDÁVEL	[Edit]
7	CEARÁ PACÍFICO	[Edit]

Indicador	Descrição
[Icon]	Serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, atendendo as necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal

Descrição	Unidade	Ano Referência	Valor Referência
Despesa de Pessoal do Poder Executivo/Receita Corrente Líquida (%)	percentual	2014	44,09
Despesa finalística empenhada/Despesa Total (%)	percentual	2014	37,5
Índice de concentração regional dos investimentos	índice	2014	
Investimento/Receita Corrente Líquida (%)	percentual	2014	23,8
Nível de endividamento (Divida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida)	proporção	2014	0,31

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Estratégica (TEMA)

Na função é possível cadastrar e editar os **Temas**, que são os desdobramentos dos Eixos Estratégicos em grandes áreas de atuação.

1. Na tela inicial dos **Temas** é possível selecionar o Eixo e, ao realizar este procedimento, o sistema apresenta a lista de Temas que estão vinculados ao Eixo selecionado
2. Selecionando a opção Editar, a tela seguinte apresenta, além das informações de Cadastro (Eixo, Código do Tema e Descrição), o Órgão envolvido com o Tema (no exemplo, a Secretaria da Fazenda) e o **Resultado Temático** (no exemplo, Equilíbrio Fiscal e Orçamentário Garantido)

SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Planejamento e Gestão

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios

Base Estratégica 01 - Eixo  
Planejamento Participativo 02 - Tema  
Base Programática 03 - Tema Transversal

Setorial (SEPLAG) Sair

Filtros de Pesquisa

Eixo  
1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

Tema

Pesquisar

Eixo	Tema	Editar
1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	1.01 - GESTÃO FISCAL	
1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO	
1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	1.03 - TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	
1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	1.04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	

Cadastro

Eixo 1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

Código 1.01

Descrição GESTÃO FISCAL

Envio

Envolvido(s)

Descrição 19000000 - SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)

Resultado

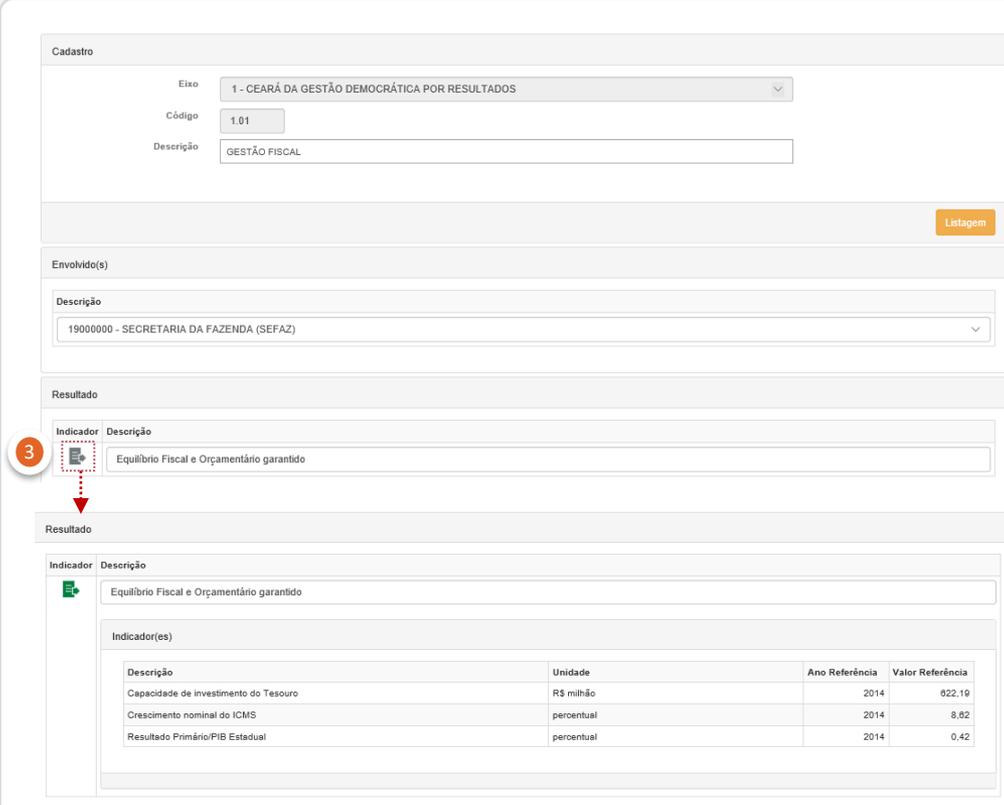
Indicador Descrição Equilíbrio Fiscal e Orçamentário garantido

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Estratégica (TEMA) Cont.

3. Ao selecionar a opção **Indicador**, semelhante às informações apresentadas no Eixo, é possível verificar a lista dos Indicadores (Descrição), o Ano Referência e o Valor Referência. Para cada indicador foi cadastrada sua nota metodológica.



The screenshot displays the SIOF system interface for registering an indicator. It is divided into several sections:

- Cadastro:** Contains fields for Eixo (1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS), Código (1.01), and Descrição (GESTÃO FISCAL). A "Listagem" button is located to the right.
- Envolvido(s):** A dropdown menu showing "19000000 - SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)".
- Resultado:** A section with a "3" in a red circle and a red arrow pointing to the "Indicador" field. The "Indicador" field contains a green plus icon and the text "Equilíbrio Fiscal e Orçamentário garantido".
- Resultado (Expanded):** Shows a table of indicators with their descriptions, units, and reference values.

Indicador	Descrição
+	Equilíbrio Fiscal e Orçamentário garantido

Indicador(es)	Descrição	Unidade	Ano Referência	Valor Referência
	Capacidade de investimento do Tesouro	R\$ milhão	2014	822,19
	Crescimento nominal do ICMS	percentual	2014	8,82
	Resultado Primário/PIB Estadual	percentual	2014	0,42

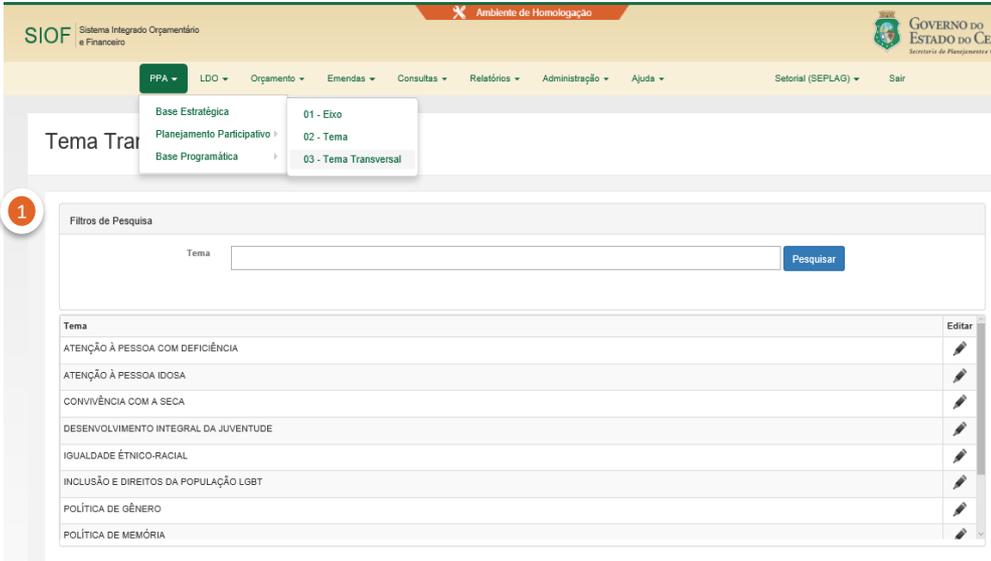
# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Estratégica (TEMAS TRANSVERSAIS)

Conforme consta no Projeto de Lei do Plano Plurianual, “O PPA contempla ainda Agendas Transversais, as quais reúnem eixos e programas que, por intermédio das ofertas declaradas nas iniciativas, contribuem para a consecução dos resultados esperados pela sociedade em temas transversais”

1. Os Temas Transversais são cadastrados também no SIOF e, ao selecionar a opção, é possível visualizar a listagem dos temas.



SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios Administração Ajuda Setorial (SEPLAG) Sair

Tema Transversal

- Base Estratégica
- Planejamento Participativo
- Base Programática
- 01 - Eixo
- 02 - Tema
- 03 - Tema Transversal

1

Filtros de Pesquisa

Tema  [Pesquisar](#)

Tema	Editar
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
ATENÇÃO À PESSOA IDOSA	
CONVIVÊNCIA COM A SECA	
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA JUVENTUDE	
IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	
INCLUSÃO E DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT	
POLÍTICA DE GÊNERO	
POLÍTICA DE MEMÓRIA	

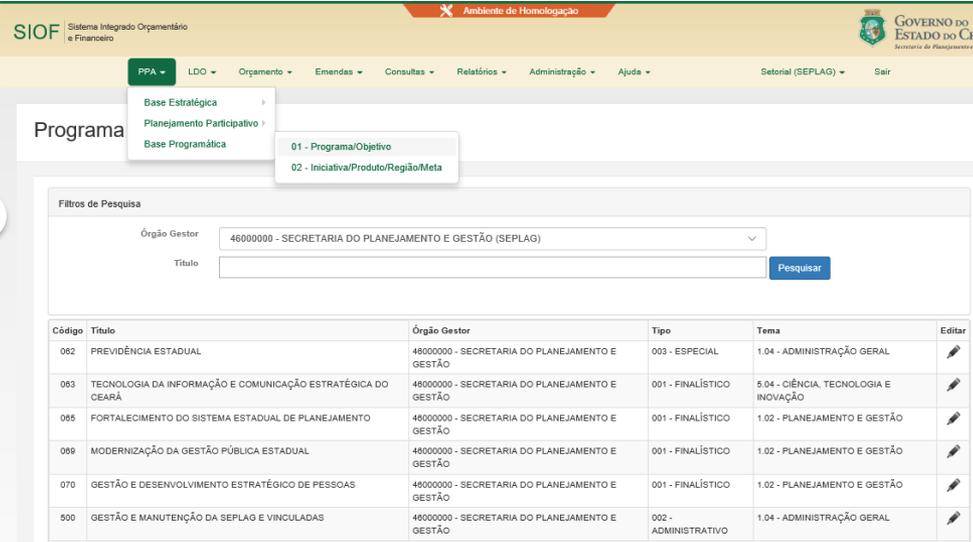
# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Programática

Seguindo a estrutura lógica do PPA, o SIOF também permite cadastrar informações referentes ao nível tático, a saber: Programa, Iniciativas, Produtos, Regiões e Metas.

- Programa/Objetivo**, são os desdobramentos dos Temas (nível estratégico). A tela inicial apresenta os Filtros de Pesquisa que permite selecionar o Órgão Gestor. Após selecionados os filtros, são apresentados todos os programas que estão vinculados ao Órgão Gestor com sua respectiva descrição (Código, Título, Órgão Gestor, Tipo e Tema vinculado)



SIOF Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PPA LDO Orçamento Emendas Consultas Relatórios Administração Ajuda Setorial (SEPLAG) Sair

Programa

Base Estratégica  
Planejamento Participativo  
Base Programática

01 - Programa/Objetivo  
02 - Iniciativa/Produto/Região/Meta

Filtros de Pesquisa

Órgão Gestor 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Título

Pesquisar

Código	Título	Órgão Gestor	Tipo	Tema	Editar
082	PREVIDÊNCIA ESTADUAL	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	003 - ESPECIAL	1.04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
083	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	001 - FINALÍSTICO	5.04 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	
095	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	001 - FINALÍSTICO	1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO	
099	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	001 - FINALÍSTICO	1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO	
070	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	001 - FINALÍSTICO	1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO	
900	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEPLAG E VINCULADAS	48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	002 - ADMINISTRATIVO	1.04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	

# DESCRIÇÃO DO SIOF

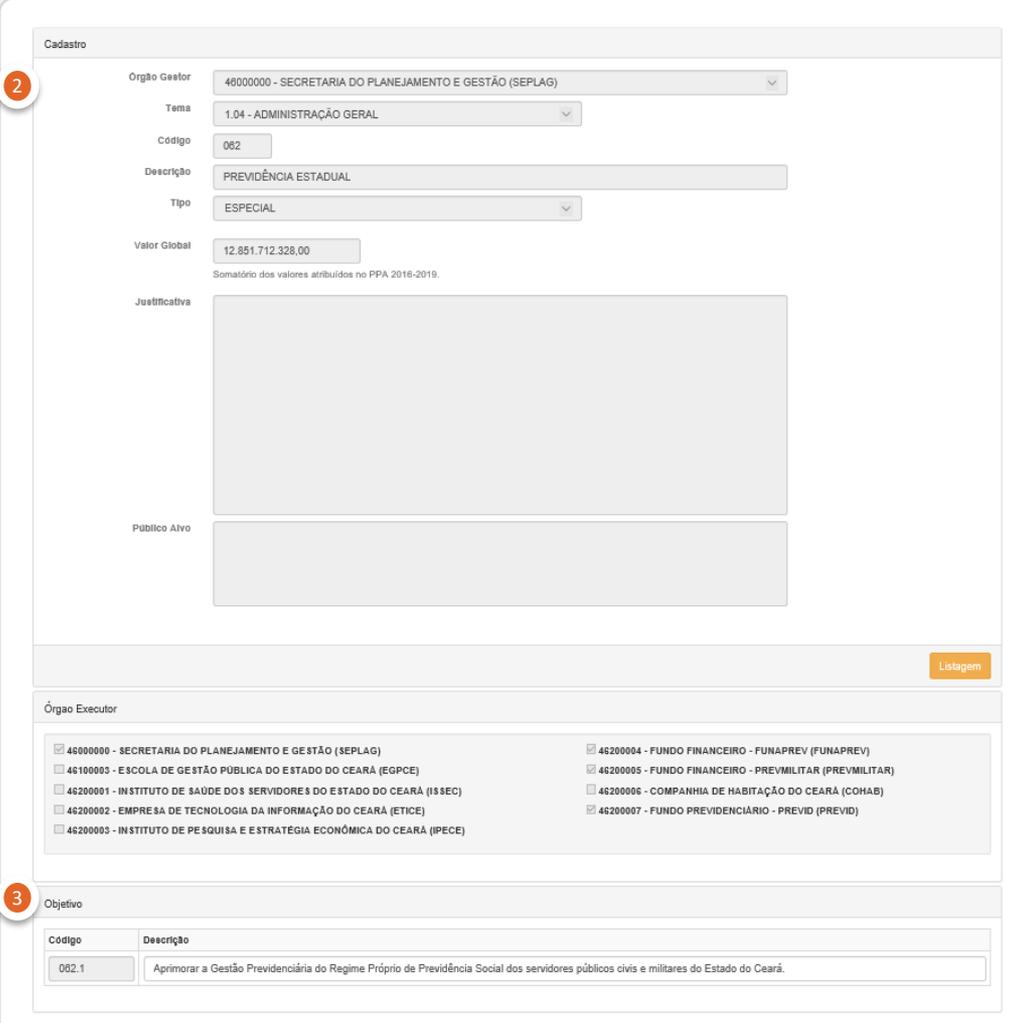
## Módulo PPA

### Função Base Programática

2. Ao selecionar a opção Editar (ver slide anterior), são apresentadas informações mais detalhadas acerca do Programa. Além do Valor Global (PPA), Justificativa, Público alvo e Órgão(s) Executor(es).

É importante observar que para executar um programa pode existir mais de uma setorial envolvida.

3. Os objetivos também são apresentados nesta tela, conforme consta na estrutura do PPA<sup>1</sup>.



**Cadastro**

2

Orgão Gestor: 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Tema: 1.04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Código: 062

Descrição: PREVIDÊNCIA ESTADUAL

Tipo: ESPECIAL

Valor Global: 12.851.712.328,00  
Somatório dos valores atribuídos no PPA 2016-2019.

Justificativa

Público Alvo

Listagem

**Órgão Executor**

<input checked="" type="checkbox"/> 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)	<input checked="" type="checkbox"/> 46200004 - FUNDO FINANCEIRO - FUNAPREV (FUNAPREV)
<input type="checkbox"/> 46100003 - ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ (EGPCE)	<input checked="" type="checkbox"/> 46200005 - FUNDO FINANCEIRO - PREVMILITAR (PREVMILITAR)
<input type="checkbox"/> 46200001 - INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ (IS SEC)	<input type="checkbox"/> 46200006 - COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ (COHAB)
<input type="checkbox"/> 46200002 - EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ (ETICE)	<input checked="" type="checkbox"/> 46200007 - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - PREVID (PREVID)
<input type="checkbox"/> 46200005 - INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)	

**Objetivo**

Código	Descrição
062.1	Aprimorar a Gestão Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos civis e militares do Estado do Ceará.

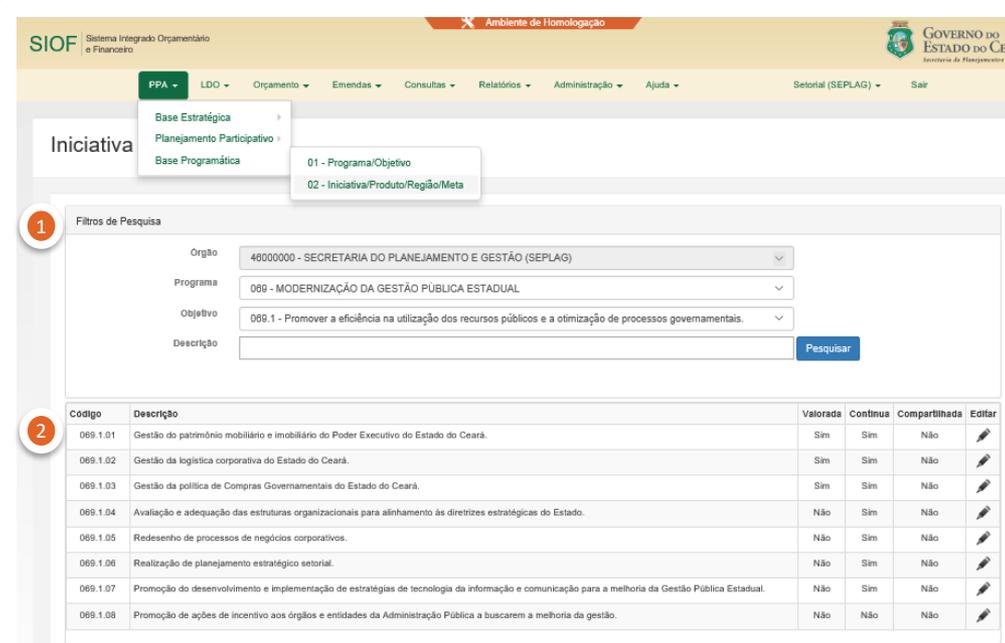
<sup>1</sup>Programa é composto por Justificativa, Público-alvo e Objetivo

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Programática

1. Iniciativa/Produto/Região/Meta, na tela inicial da função são apresentados os Órgãos, Programas vinculados, Objetivos e Descrição.
2. Ao selecionar todos os campos, o sistema apresenta a lista de Iniciativas relacionadas com seus respectivos códigos, descrição, se é uma iniciativa valorada<sup>1</sup>, contínua<sup>2</sup> (se a execução é limitada a um determinado período) e compartilhada<sup>3</sup>.



The screenshot shows the SIOF (Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro) interface. The top navigation bar includes 'PPA', 'LDO', 'Orçamento', 'Emendas', 'Consultas', 'Relatórios', 'Administração', and 'Ajuda'. The 'Iniciativa' menu is open, showing options for 'Base Estratégica', 'Planejamento Participativo', and 'Base Programática'. The 'Base Programática' sub-menu is also open, showing '01 - Programa/Objetivo' and '02 - Iniciativa/Produto/Região/Meta'. Below the menu, there are search filters for 'Orgão', 'Programa', 'Objetivo', and 'Descrição'. The 'Orgão' filter is set to '48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)'. The 'Programa' filter is set to '069 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL'. The 'Objetivo' filter is set to '069.1 - Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais'. A 'Pesquisar' button is located to the right of the filters. Below the filters, a table displays a list of initiatives with columns for 'Código', 'Descrição', 'Valorada', 'Contínua', 'Compartilhada', and 'Editar'.

Código	Descrição	Valorada	Contínua	Compartilhada	Editar
069.1.01	Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário do Poder Executivo do Estado do Ceará.	Sim	Sim	Não	
069.1.02	Gestão da logística corporativa do Estado do Ceará.	Sim	Sim	Não	
069.1.03	Gestão da política de Compras Governamentais do Estado do Ceará.	Sim	Sim	Não	
069.1.04	Avaliação e adequação das estruturas organizacionais para alinhamento às diretrizes estratégicas do Estado.	Não	Sim	Não	
069.1.05	Redesenho de processos de negócios corporativos.	Não	Sim	Não	
069.1.06	Realização de planejamento estratégico setorial.	Não	Sim	Não	
069.1.07	Promoção do desenvolvimento e implementação de estratégias de tecnologia da informação e comunicação para a melhoria da Gestão Pública Estadual.	Não	Sim	Não	
069.1.08	Promoção de ações de incentivo aos órgãos e entidades da Administração Pública a buscarem a melhoria da gestão.	Não	Não	Não	

<sup>1</sup> Exige previsão de recursos para sua execução

<sup>2</sup> Se a execução é limitada a um determinado período

<sup>3</sup> Outro órgão, não executor do programa, é permitido executar apenas a iniciativa

# DESCRIÇÃO DO SIOF

## Módulo PPA

### Função Base Programática

3. Selecionando Editar, o sistema apresenta as informações específicas das Iniciativas, como: Órgão, Programa vinculado, Objetivo do programa, Código, Descrição da Iniciativa.
4. Caso a iniciativa seja compartilhada, serão apresentados os órgãos relacionados à iniciativa.
5. Se a iniciativa exercer algum impacto para as estratégias regionais, também serão listadas tais estratégias.
6. É possível visualizar, também, os produtos que estão vinculados às iniciativas (no caso do exemplo, um Sistema de Gestão Corporativa Modernizado).
7. É também possível vincular a contribuição da Iniciativa para os indicadores do tema ao qual o programa está vinculado, para outros temas e indicadores e para os Temas Transversais.

Iniciativa

3

Cadastro

Órgão: 48000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Programa: 069 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL

Objetivo: 069.1 - Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais.

Código: 069.1.01

Descrição: Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário do Poder Executivo do Estado do Ceará.

Valorada:  Sim  Não

Continua:  Sim  Não

Compartilhada:  Sim  Não

Listagem

4

Compartilhada

Nenhum item encontrado para os filtros selecionados.

5

Estratégia Regional

Nenhum item encontrado para os filtros selecionados.

6

Produto

Registro: Descrição

1451 - SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA MODERNIZADO ( unidade )

Acumulativo

Contribuição Direta aos Indicadores do Tema

1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO

---NENHUM---

Percentual de despesa executada em relação a despesa autorizada

Percentual de despesa finalizada empenhada em relação a despesa total

Percentual das operações de crédito aplicado em relação a previsão de desembolso anual.

Percentual de servidores ativos com titulação de Mestre ou Doutorado

Percentual do valor de ordem de compras emitidas em relação ao valor total de ata de registro de preço do Estado

Salvar

7

Contribuição Significativa de Resultados e Indicadores de Outros Temas

Sim  Não

Nenhum item encontrado para os filtros selecionados.

Contribuição Significativa a Temas Transversais

Nenhum item encontrado para os filtros selecionados.

- **Apoio ao processo de planejamento:** Considerando os requisitos funcionais, ou seja, aquilo que o sistema deve fazer para atender às necessidades do processo de apoio ao planejamento de curto e médio prazo, pode-se concluir que o SIOF é satisfatório. Cabe destacar que a estrutura do Plano Plurianual (PPA) está devidamente contida no sistema, possibilitando, por sua vez, a programação física e financeira nos níveis estratégico, tático e operacional. Sendo assim, o SIOF constitui um *software* de apoio aos principais componentes do ciclo de gestão, a saber: (i) planejamento, (ii) orçamento, (iii) gerenciamento, (iv) monitoramento e (v) avaliação, a medida em que se integra com outros sistemas.
- **Metas estratégicas e temáticas:** Um ponto observado, que indica a necessidade de melhoria, é a ausência de um campo para cadastrar as metas dos indicadores estratégicos e temáticos<sup>1</sup>.
- **Portabilidade:** Em termos de portabilidade, é possível utilizar o sistema em diferentes plataformas.
- **Escalabilidade:** O SIOF é amplamente utilizado pelas setoriais para o cadastro de suas respectivas iniciativas, produtos, etc. (componentes da dimensão tática). A escalabilidade é um requisito não-funcional importante para sistemas da natureza do SIOF, que são abrangentes e utilizados por um elevado número de usuários.

<sup>1</sup>No ambiente de homologação essa função não consta, porém já foi desenvolvida na versão utilizada pelas secretarias.



# 1.2



## SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO (SIMA)



# ESPECIFICAÇÕES GERAIS DO SIMA

CARACTERÍSTICAS	NOME
NOME DO SISTEMA	Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMAPPA)
ANO DE CRIAÇÃO	2015
ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL	Realizar o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA, por meio do registro das informações referentes ao desempenho de sua dimensão estratégica (evolução dos indicadores estratégicos e temáticos) e de sua dimensão tática (monitoramento dos programas, iniciativas e produtos), possibilitando, assim, uma visão geral acerca da execução e dos resultados do PPA
BENEFÍCIOS PRETENDIDOS	Apoia o processo de monitoramento do PPA, possibilitando a correção de inconformidades ao longo de sua execução e dando suporte, enquanto ferramenta de TI, à tomada de decisão
PRINCIPAL USUÁRIO	Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Unidades Setoriais de Planejamento
LINGUAGEM / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	C# / Asp.Net
MANUAL	Não disponível
INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS	O SIMA tem integração com os principais sistemas de informação do Estado, como: SIAP e SIOF

# DESCRIÇÃO DO SIMA

Diferentemente do SIOF, no qual são cadastrados os elementos do PPA, o SIMA<sup>1</sup> possibilita acompanhar a base estratégica, a base programática e monitorar as iniciativas e programas. Suas funcionalidades podem ser divididas em:

1. Acompanhamento
2. Monitoramento
3. Análise
4. Consultas
5. Relatórios
6. Administração

## TELA INICIAL DO SIMA



SIMA Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação

Ambiente de Homologação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Planejamento e Gestão

Acompanhamento ▾ Monitoramento ▾ Análise ▾ Consultas ▾ Relatórios ▾ Administração ▾ Setorial (SEPLAG) ▾ Sair

Período: 2016, Janeiro - Março

**Atenção**

Por questões de segurança, após longo período de inatividade, você será desconectado automaticamente.

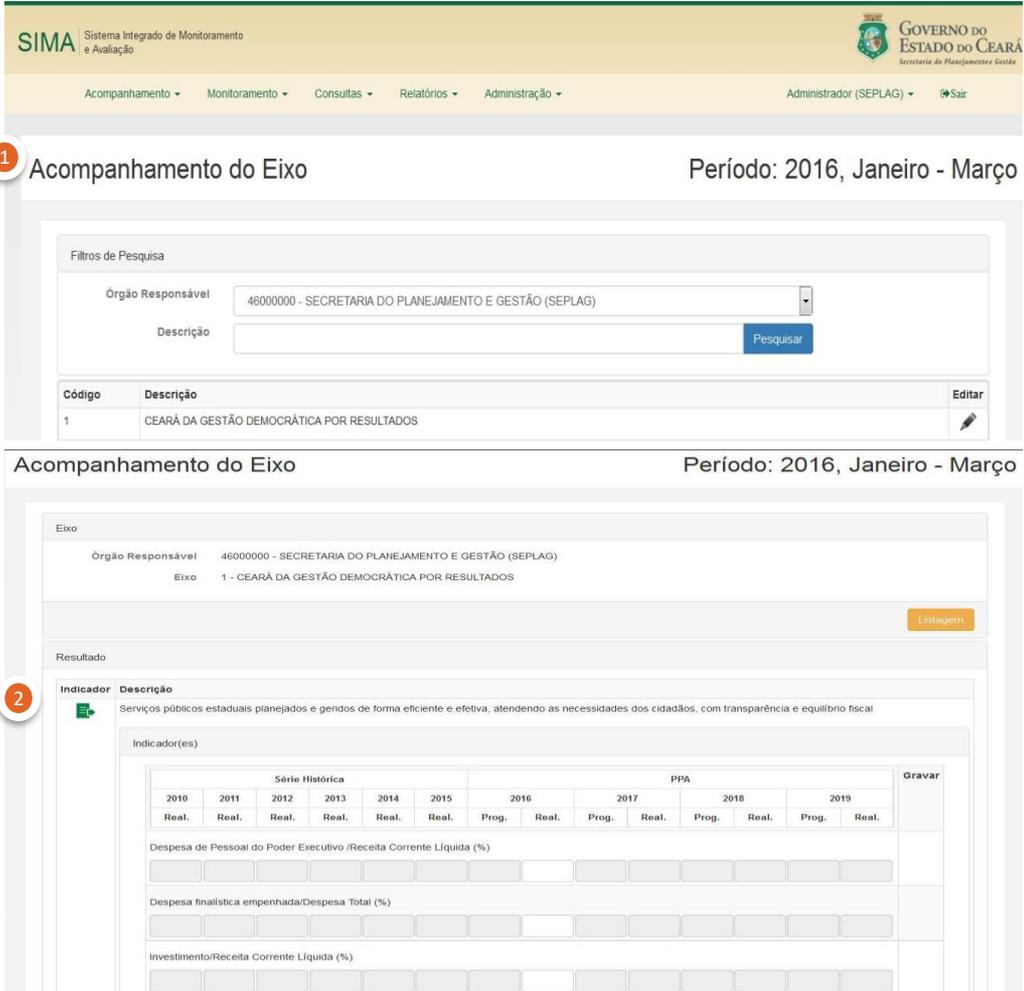
As atualizações do sistema ocorrem nos seguintes horários: entre 08:00h e 08:30h e entre 12:00h e 13:00h. As atualizações que comprometem o correto funcionamento do sistema poderão, eventualmente, ocorrer durante o horário do expediente. Essas atualizações podem desconectar o usuário do sistema. Caso ocorra, o usuário deverá fechar o navegador (browser) e entrar novamente.

<sup>1</sup>A descrição presente neste documento foi com base na versão de homologação do SIMA. No momento da avaliação o sistema ainda não estava sendo utilizado plenamente pelas setoriais.

# DESCRIÇÃO DO SIMA

## Acompanhamento Eixo:<sup>1</sup>

1. Após selecionar o filtro (órgão responsável) na tela inicial de acompanhamento dos Eixos, é apresentado o Eixo ao qual o Órgão está vinculado.
2. A tela de Acompanhamento do Eixo (indicadores), visualizada ao selecionar Editar, apresenta informações referentes ao Resultado Estratégico e seus respectivos Indicadores. Para os indicadores há uma série histórica, que permite visualizar o que foi programado e planejado para cada ano. Entretanto, os valores programados do Eixo e do Tema não são alimentados dada a ausência no SIOF de um campo para cadastrar as metas dos indicadores estratégicos e temáticos<sup>2</sup>.



**SIMA** Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Planejamento Gestão

Administrador (SEPLAG) | Sair

### 1 Acompanhamento do Eixo

Período: 2016, Janeiro - Março

Filtros de Pesquisa

Órgão Responsável: 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Descrição:  Pesquisar

Código	Descrição	Editar
1	CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	

### Acompanhamento do Eixo

Período: 2016, Janeiro - Março

Eixo

Órgão Responsável: 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eixo: 1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

Listagem

### 2

Indicador Descrição

Serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, atendendo as necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal

Indicador(es)

Série Histórica						PPA						Gravar		
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		2017		2018			2019	
Real.	Real.	Real.	Real.	Real.	Real.	Prog.	Real.	Prog.	Real.	Prog.	Real.		Prog.	Real.
Despesa de Pessoal do Poder Executivo / Receita Corrente Líquida (%)														
Despesa finalística empenhada/Despesa Total (%)														
Investimento/Receita Corrente Líquida (%)														

<sup>1</sup> A lógica para acompanhamento do Tema é semelhante ao do Eixo.

<sup>2</sup> O SIOF, até o momento da análise feita pela consultoria, não existia metas cadastradas para os quatro anos do PPA.

# DESCRIÇÃO DO SIMA

## Acompanhamento dos Programas<sup>1</sup>

1. A tela inicial do Acompanhamento do Programa apresenta o Órgão Executor, Programa, Objetivo e Iniciativa.
2. Após preenchidas as informações do Filtro de Pesquisa, o sistema apresenta a lista de produtos vinculados ao programa, região e meta trimestral<sup>2</sup>. É possível também escrever comentários diversos (relatar problemas na execução, etc.). Vale ressaltar que o acompanhamento físico é feito através da informação das quantidades realizadas no período de referência, por região.

### Acompanhamento do Programa

Período: 2016, Janeiro - Março

Filtros de Pesquisa

1

Órgão Executor: 36000000 - SECRETARIA DO TURISMO (SETUR)

Programa: 028 - DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURISTICO CEARÁ

Objetivo: 028.1 - Consolidar o Ceará como destino turístico sustentável em nível nacional e internacional.

Iniciativa: 028.1.11 - Ampliação da oferta de equipamentos voltados à promoção do turismo familiar - Acuario Ceará

Listagem de Produto(s)

2

Região Descrição Acumulativo

758 - AQUÁRIO IMPLANTADO ( unidade ) Sim

Acompanhamento Total

Região	Meta 2016		Meta 2017		Meta 2018		Meta 2019		Meta 2016-2019	
	Prog.	Real.	Prog.	Real.	Prog.	Real.	Prog.	Real.	Prog.	Real.
03 - GRANDE FORTALEZA	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0

Acompanhamento por região

Região	Jan - Mar	Jan - Jun	Jan - Set	Jan - Dez
03 - GRANDE FORTALEZA				

Comentários (Opcional).

<sup>1</sup>O acompanhamento / monitoramento detalhado dos programas, na figura de projetos e atividades de custeio, é feito no SIAP

<sup>2</sup>Cadastrada no SIOF e atualizada pelos órgãos executores.

# DESCRIÇÃO DO SIMA

## Acompanhamento dos Programas

3. Ao selecionar a opção (↶) são apresentadas informações de todos os órgãos que são responsáveis pela execução do produto.

Essa tela permite visualizar o que foi cadastrado do acompanhamento dos produtos por cada um dos órgãos executores.

### Acompanhamento do Programa

Período: 2016, Janeiro - Março

Compartilhado

3

Órgão Gestor 36000000 - SECRETARIA DO TURISMO (SETUR)

Programa 028 - DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURISTICO CEARÁ

Objetivo 028.1 - Consolidar o Ceará como destino turístico sustentável em nível nacional e internacional.

Iniciativa 028.1.11 - Ampliação da oferta de equipamentos voltados à promoção do turismo familiar - Acquario Ceará.

Produto 758 - AQUÁRIO IMPLANTADO ( unidade )

Período 2016 - Janeiro - Março

Órgão

Região	Órgão
	08000000 - SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA (SEINFRA)
03 - GRANDE FORTALEZA	

Região	Jan - Mar	Jan - Jun	Jan - Set	Jan - Dez
03 - GRANDE FORTALEZA				

36000000 - SECRETARIA DO TURISMO (SETUR)

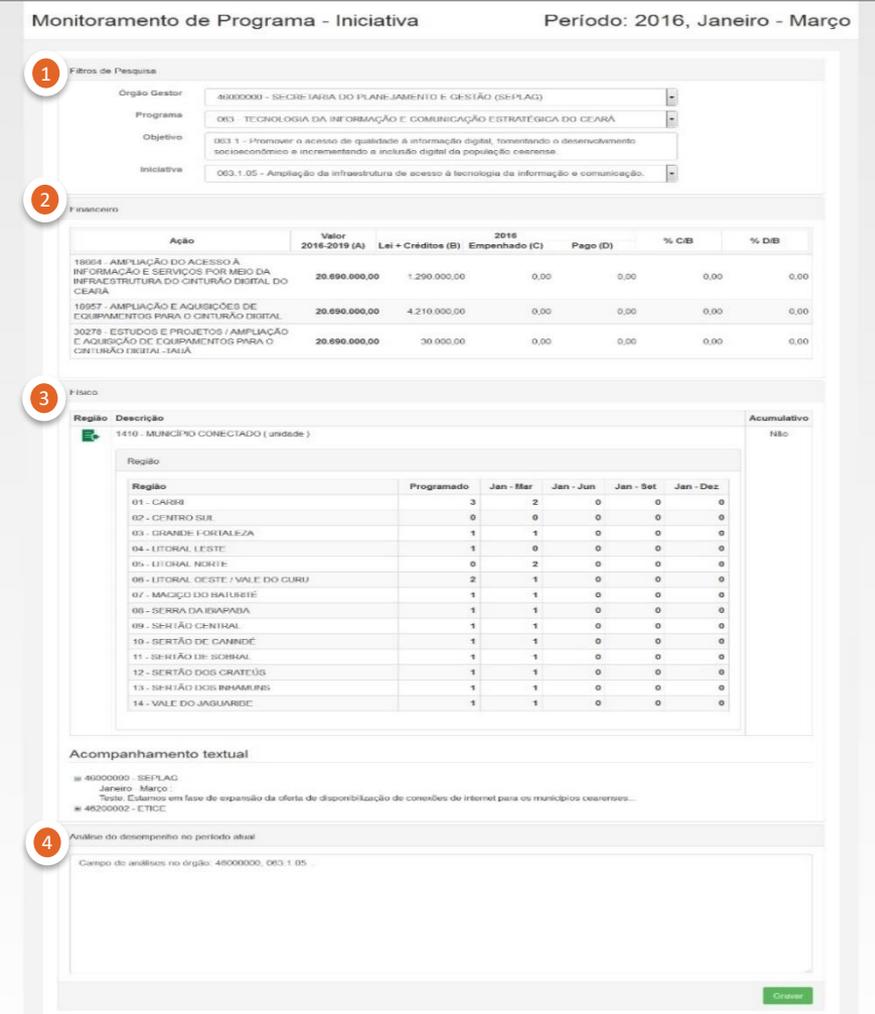
Listagem

# DESCRIÇÃO DO SIMA

## Monitoramento das Iniciativas:

1. A primeira função do módulo de monitoramento, semelhante às anteriores, é a de filtros de pesquisa. A partir da seleção das informações contidas no filtro, é possível visualizar as demais.
2. Na tela “Financeiro” são apresentadas as **Ações** que estão vinculadas à **Iniciativa / Objetivo e Programa** selecionados. Os valores das ações são “espelho” da Lei Orçamentária Anual (LOA).<sup>1</sup>
3. É possível também fazer o monitoramento trimestral das metas **Físicas** constantes no PPA.
4. O acompanhamento textual é um campo para o órgão registrar, de modo qualitativo, informações que são relevantes para a execução das ações.

Não foram identificadas funcionalidades para as telas finais do monitoramento, como a indicação de faróis, encaminhamentos e relatórios.



**Monitoramento de Programa - Iniciativa** Período: 2016, Janeiro - Março

**1** Filtros de Pesquisa

Órgão Gestor: 46000000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Programa: 003 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ  
Objetivo: 003.1 - Promover o acesso de qualidade à informação digital, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e aumentando a inclusão digital da população cearense.  
Iniciativa: 003.1.05 - Ampliação da infraestrutura de acesso à tecnologia de informação e comunicação.

**2** Financeiro

Ação	Valor 2016-2019 (A)	Lei + Créditos (B)	2016 Empenhado (C)	Pago (D)	% C/B	% D/B
19054 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO E SERVIÇOS POR MEIO DA INFRAESTRUTURA DO CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ	20.690.000,00	1.290.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19057 - AMPLIAÇÃO E AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA O CINTURÃO DIGITAL	20.690.000,00	4.210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30278 - ESTUDOS E PROJETOS / AMPLIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CINTURÃO DIGITAL - IATAJÁ	20.690.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**3** Físico

Região Descrição: 1410 - MUNICÍPIO CONECTADO ( unidade )

Região	Programado	Jan - Mar	Jan - Jun	Jan - Set	Jan - Dez	Acumulativo Nbr
01 - CARIRÉ	3	2	0	0	0	
02 - CENTRO SUR	0	0	0	0	0	
03 - GRANDE FORTALEZA	1	1	0	0	0	
04 - LITORAL LESTE	1	0	0	0	0	
05 - LITORAL NOROESTE	0	2	0	0	0	
06 - LITORAL OESTE / VALE DO CURURU	2	1	0	0	0	
07 - MACIÇO DO MARUÍPE	1	1	0	0	0	
08 - SERRA DA ESAPASSA	1	1	0	0	0	
09 - SERRA DO CARVALHO	1	1	0	0	0	
10 - SERRA DE CANINDÉ	1	1	0	0	0	
11 - SERRA DE SERRAL	1	1	0	0	0	
12 - SERRA DOS CRATEZUS	1	1	0	0	0	
13 - SERRA DOS BARRULES	1	1	0	0	0	
14 - VALE DO JAGUARIBE	1	1	0	0	0	

**4** Acompanhamento textual

46000000 - SEPLAG  
Janeiro - Março  
Tela: Estamos em fase de expansão da oferta de disponibilização de conexões de internet para os municípios cearenses.  
46000002 - TICCE

Análise do desempenho no período atual

Campo de análise no órgão: 46000000 - 003.1.05

Gravar

- **Monitoramento no nível estratégico:** Embora exista no SIMA a função para monitorar os indicadores estratégicos, os valores programados referentes aos Eixos e Temas não são alimentados dada a ausência no SIOF de um campo para cadastramento das metas dos indicadores estratégicos e temáticos. Na ausência de metas estratégicas, porém, o monitoramento fica comprometido.
- **Monitoramento no nível tático:** No que diz respeito ao monitoramento de programas, o acompanhamento financeiro se dá de maneira satisfatória.
- **Apoio ao processo de monitoramento:** Apesar da existência de campos abertos para relatar problemas na execução, foi constatada a ausência de sinalizadores e de auxílios gráficos, o que poderia ajudar na identificação e visualização de eventuais desvios e restrições. Tampouco foram identificados relatórios gerenciais que unam e sintetizem as principais informações visando facilitar a tomada de decisão e o monitoramento efetivo dos encaminhamentos.
- **Integração com outros sistemas:** As informações são extraídas diretamente do SIOF e do SIAP. Entretanto, o SIMA não se integra com o principal *software* de monitoramento do Governo, o WebMAPP.
- **Navegabilidade:** O SIMA permite monitorar as principais informações do PPA, desde o nível estratégico (eixos) até o nível operacional (iniciativas). A navegabilidade no SIMA foi considerada satisfatória. Mesmo não acostumado com o software, o SIMA dispensa manual.
- **Portabilidade:** Em termos de portabilidade, é possível utilizar o sistema em diferentes plataformas.

<sup>1</sup> O SIMA ainda encontra-se fase de desenvolvimento, pois: (1) Ainda não está totalmente integrado com sistemas como o SIOF e WebMapp, (2) Apenas as informações referentes ao acompanhamento da base programática foram preenchidas por todas as secretarias, (3) O monitoramento deverá, em princípio, ser realizado para 7 temas e não envolverá todas as secretarias, (4) As metas de Eixo e Tema também não são possíveis de preencher, pois para essa função não há integração com o SIOF e (5) ausência de relatórios, estes ainda estão em fase de desenvolvimento.



# 1.3



## SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS (SIAP)



# ESPECIFICAÇÕES GERAIS DO SIAP

CARACTERÍSTICAS	NOME
NOME DO SISTEMA	Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas e Projetos – SIAP
ANO DE CRIAÇÃO	1999
ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL	Planejar, acompanhar e executar os projetos (investimentos) e atividades (custeio), em cujo detalhamento constam os valores para cada item ou etapa de execução e as quantidades dos produtos, que são objeto da solicitação de parcelas financeiras para atender as despesas correspondentes
BENEFÍCIOS PRETENDIDOS	Permite o acompanhamento da execução física e financeira dos programas e projetos, de modo a situar o gestor e apoiar no processo decisório
PRINCIPAL USUÁRIO	Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), técnicos das diversas áreas nas setoriais, principalmente as de planejamento e administrativo-financeiro
LINGUAGEM / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	C# / Asp.Net
MANUAL	Disponível na web
INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS	O SIAP tem integração com os principais sistemas de informação do Estado, como: SIOF, WebMapp, SIMA, S2GPR, SACC, entre outros

## ... ● MÓDULOS DISPONÍVEIS

- **Acompanhamento do Projeto MAPP**

Módulo que se destina ao cadastro (pelo técnico da setorial) das informações sobre o real desempenho do projeto em relação: escopo, tempo, custo, dificuldades e aquisições.

O acompanhamento deve ser realizado mensalmente e a sua não-realização descredencia o projeto de solicitação de parcelas financeiras.

A evolução física dos projetos é realizada pela inserção das seguintes informações:

- Atualização do estágio de execução física: classificação do projeto como não iniciado, em atividades preparatórias, em licitação, contratado/conveniado, em execução, paralisado, cancelado, execução física concluída, ou execução físico-financeira concluída. Inclui também comentários explicativos.
- Acompanhamento textual: descrição qualitativa do status da execução do projeto, incluindo quantas pessoas estão ocupadas no projeto e dificuldades, caso haja alguma.
- Situação dos produtos por município: inserção do percentual de execução acumulado e revisão de datas, quando necessário.

## MÓDULOS DISPONÍVEIS

- Acompanhamento do Projeto MAPP (cont.)**

Uma vez realizado o acompanhamento pelo técnico da setorial, a SEPLAG faz a sua análise.

A evolução financeira ocorre na medida em que o órgão solicita parcelas, empenha e paga faturas. As informações são fornecidas em tempo real, pela transmissão para o SIAP dos dados provenientes do sistema S2GPR.

*TELA DO DETALHAMENTO FÍSICO E FINANCEIRO QUE MOSTRA SE O ACOMPANHAMENTO FÍSICO MENSAL FOI VALIDADO*

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

↳ VER INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

ÚLTIMA ANÁLISE - DETALHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO - SEPLAG

Tipo: **Análise do MAPP**

Validado? **SIM**

Data: 12/11/2015 11:36:59

Usuário: JOSE RICARDO SOBREIRA DE OLIVEIRA

Justificativa:

Tipo: **Análise de Objetivos/Iniciativas do MAPP**

Validado? **SIM**

Data:

Usuário:

Justificativa:

---

ÚLTIMA ANÁLISE - ACOMPANHAMENTO - SEPLAG

Validado? **SIM**

Data: 04/12/2015 11:32:30

Usuário: JOSE RICARDO SOBREIRA DE OLIVEIRA

Justificativa:

*TELA DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA QUE MOSTRA O ACOMPANHAMENTO FÍSICO PREVISTO E REALIZADO*

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

(Mostrar Municípios) (Mostrar Subprodutos)

2007 - 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016

Produto/Subproduto	Unidade	Qtde Prevista (A)	Qtde Realizada (B)	% (B/A)	Valor Programado (C)	Valor Empenhado (D)	% (D/C)
CINTURÃO DIGITAL MANTIDO	und	28,00	0,00	0,00	11.767.914,94	2.554.815,16	21,71
EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDO	und	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	und	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MÃO DE OBRA PARA TI LOCADA	und	16,00	0,00	0,00	968.362,94	968.362,94	100,00
SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO PARA TI CONTRATADO	und	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO EM TI REALIZADO	und	5,00	0,00	0,00	1.205.986,11	1.245.961,88	103,31

- **Parcelas**

Módulo que contém conjunto de rotinas para a solicitação de despesas (parcelas) dos projetos finalísticos.

A parcela é a solicitação de recursos para pagamento de despesas oriundas do projeto MAPP, ou do custeio de manutenção, ou do custeio finalístico.

As informações contidas nas parcelas são: data de solicitação, gestor financeiro do projeto finalístico, produto, subproduto, município, valor total, financiador, fonte, origem do recurso, destino do recurso, justificativa e credor. Após a solicitação, ela é submetida à análise (atualmente, os responsáveis são COETI, FDS, SEPLAG, FECOP, IPECE e FIT). Após análise, é transmitida à SEFAZ.

# DESCRIÇÃO DO SIAP

- **Relatórios executivos**
- Ao todo, o SIAP dispõe de 30 relatórios em 6 áreas, a saber:
  - Planejamento (6 relatórios)
  - Execução (13 relatórios)
  - Operacional (2 relatórios)
  - Acompanhamento (4 Relatórios)
  - Vinculação de Objeto / Iniciativa e Ação (4 Relatórios)
  - Limites (financeiros, por fonte)

## ETAPAS DE VALIDAÇÃO DE CUSTEIO DE UM EQUIPAMENTO

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2016									
5.1 Análise ORJEMBAO									
Secretaria	Órgão	Programa	Mapp	Objetivo	Iniciativa	Ação	Validado?	Justificativa	
SEPLAS	SEPLAS	098 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	451 - Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) - AT	058 - Implementar diversas melhorias no Sistema de Compras do Estado do Ceará, visando a eficiência na utilização dos recursos e a otimização nos processos de compras governamentais.	05209 - Ação de Manutenção do Processo de Compras Governamentais	-	SI		
SEPLAS	SEPLAS	098 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	451 - Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) - AT	058 - Implementar diversas melhorias no Sistema de Compras do Estado do Ceará, visando a eficiência na utilização dos recursos e a otimização nos processos de compras governamentais.	05209 - Ação de Manutenção do Processo de Compras Governamentais	1451 - Desenvolvimento, implantação e integração de Sistemas de Compras	SI		
SEPLAS	SEPLAS	098 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	451 - Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) - AT	058.1 - Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização do processo governamental.	058.1.03 - Redução de custos de Compras Governamentais no Estado do Ceará.	-	SI		
SEPLAS	SEPLAS	098 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	451 - Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) - AT	058.1 - Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização do processo governamental.	058.1.03 - Redução de custos de Compras Governamentais no Estado do Ceará.	1451 - Desenvolvimento, implantação e integração de Sistemas de Compras	SI		
SEPLAS	SEPLAS	098 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL	452 - Melhoria de Estrutura de Bens Materiais e Serviços - AT	058 - Implementar diversas melhorias no Sistema de	05209 - Ação de Manutenção do Processo de	-	SI		

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2016										
1.4 - Espelho do Mapp										
Órgão: 4600000 - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO										
Programa: 069 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL										
Projeto Mapp									Tipo	
451 - Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) - AT									Investimento	
Responsável: Valdir Silva			Prioridade:		Data Início: 30/05/2014		Data Término: 30/12/2016			
E-mail: valdir.silva@seplag.ce.gov.br					Fone: 31013631		Status: Aprovado			
Objetivo: Permitir a atualização do sistema integrado de gestão de informações para melhor monitorar e avaliar a implementação das compras públicas do Governo do Estado do Ceará.										
Justificativa: A partir do diagnóstico do BIRD o Estado necessita de melhoria na capacidade de operacionalização e gerenciamento das compras públicas.										
Observação: Projeto financiado pelo Banco Mundial - Pfor. Componente II - Assistência Técnica										
Det. Físico Mapp: Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (PCOMPRAS) e Sistema de Gestão de Registro de Preços.										
Planejamento Financeiro:										
Financiador	Valor Limite	2007 - 2010	2011 - 2014	2015	2016	2017	2018	Valor Total (2007 - 2018)		
(048) Crédito Externo - Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	2.352.800,00	0,00	0,00	2.352.800,00		
<b>Financeiro Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.352.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.352.800,00</b>		
Detalhamento Físico Mapp:										
Produto	Unid	Município	Qtd 07 - 10	Qtd 11 - 14	Qtd 2015	Qtd 2016	Qtd 2017	Qtd 2018	Qtd 2019	
526 - SERVIÇO EM TI REALIZADO	und	1500000 - ESTADO DO CEARÁ	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SubProduto			Qtd 2015	Valor 2015	Qtd 2016	Valor 2016	Qtd 2017	Valor 2017	Qtd 2018	Valor 2018
8035 - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA			0,00	0,00	0,00	2.352.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SubProduto Total:</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.352.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Projetos Finalísticos associados:										
Código	Descrição								Valor Previsto Ano	
4800010092016	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PLANEJAMENTO DE COMPRAS (PCOMPRAS) - AT.								0,00	
4800010402016	2.3.b) DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PLANEJAMENTO DE COMPRAS (GCOMPRAS) - AT.								0,00	

- **Apoio ao processo de monitoramento:** O SIAP é o principal sistema para planejamento, execução e acompanhamento dos projetos e das atividades de custeio finalístico e de manutenção. Além de ser um sistema amplamente utilizado pelas setoriais, os dados disponibilizados são constantemente atualizados, visando facilitar o processo decisório a medida em que há disponibilidade de informações tempestivas.
- **Apoio a tomada de decisão:** O monitoramento deve ser desenvolvido como uma ferramenta de apoio ao processo decisório, instrumentalizando a identificação das principais restrições à execução da estratégia de governo, de tal modo que se possa intervir na sua correção e superação em tempo real. Idealmente, o processo de monitoramento estratégico enfoca três dimensões distintas, porém complementares: (i) identificar se os principais resultados, previstos em termos de benefícios para a sociedade, estão sendo atingidos; (ii) avaliar se os projetos estratégicos estão apresentando o desempenho planejado; e (iii) avaliar se a alocação dos recursos financeiros traduz as prioridades estratégicas definidas. Apesar do número elevado de relatórios executivos disponíveis no SIAP, somente uma pequena parcela visa identificar as principais restrições à execução. A maioria dos relatórios é de cunho operacional, além de ter como enfoque principal a execução orçamentário-financeiro (ex. extrato de dotação, projetos fixados por fonte, projetos fixados / empenhados / pagos, restos a pagar por Mapp, etc.).
- **Integração com outros sistemas:** A integração do SIAP com outros sistemas é efetiva. Os projetos MAPP são solicitados a partir do SIAP e refletidos no WebMapp. Além disso, o SIOF e outros sistemas guardam correspondência com o SIAP.
- **Portabilidade:** Em termos de portabilidade, é possível utilizar o sistema em diferentes plataformas, porém o uso é restrito ao acesso via *intranet*.
- **Navegabilidade:** Sob o enfoque da navegabilidade, o SIAP é passível de melhoria. O elevado número de funções no sistema somado a falta de parametrização destas funções (quando comparado com outros sistemas, como o SIMA, por exemplo) compromete a facilidade de uso.

# 1.4



WEPMAPP



# ESPECIFICAÇÕES GERAIS DO WEBMAPP

CARACTERÍSTICAS	NOME
NOME DO SISTEMA	WEBMAPP
ANO DE CRIAÇÃO	2007
ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL	<p>O sistema visa apoiar a tomada de decisão nas mais altas instâncias do governo com informações agregadas acerca da execução físico-financeira dos projetos MAPP. Dispõe, inclusive, de informações detalhadas sobre o processo de licitação de cada projeto. Além disso, o sistema também permite a aprovação dos projetos propostos e o cadastro de novos projetos. Por fim, fornece uma visão dos valores de investimento e custeio previstos e empenhados para cada município do estado.</p>
BENEFÍCIOS PRETENDIDOS	<p>Gera informações relevantes e tempestivas que auxiliam na tomada de decisão das mais altas instancias do Governo, através do acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos MAPP</p>
PRINCIPAL USUÁRIO	Governador e Alta Gestão (Secretários e Dirigentes de Órgãos)
LINGUAGEM / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	C# / Asp.Net
MANUAL	Disponível na <i>web</i>
INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS	O WEBMAPP tem integração com os principais sistemas de informação do Estado, como: SIAP, SIOF, entre outros

# DESCRIÇÃO DO WEBMAPP

O sistema WebMAPP é utilizado para tomada de decisão e acompanhamento das mais altas instâncias do governo: Governador e Secretários.

- **Módulo Gestão do Projeto**

Tem como objetivo principal o cadastro de novos projetos e a visualização de informações agregadas sobre os projetos MAPP, assim como a produção de relatórios gerenciais acerca da programação e execução físico-financeira dos projetos.

Ele é utilizado também para visualizar a programação financeira por projeto MAPP. Além disso, pode-se obter informações sobre o processo de licitação (número, objeto, estágio atual, natureza da licitação, modalidade, datas, nome do vencedor, valores estimados e contratados, entre outros), inclusive com encaminhamento para o sistema de controle de licitações, para informações mais detalhadas.

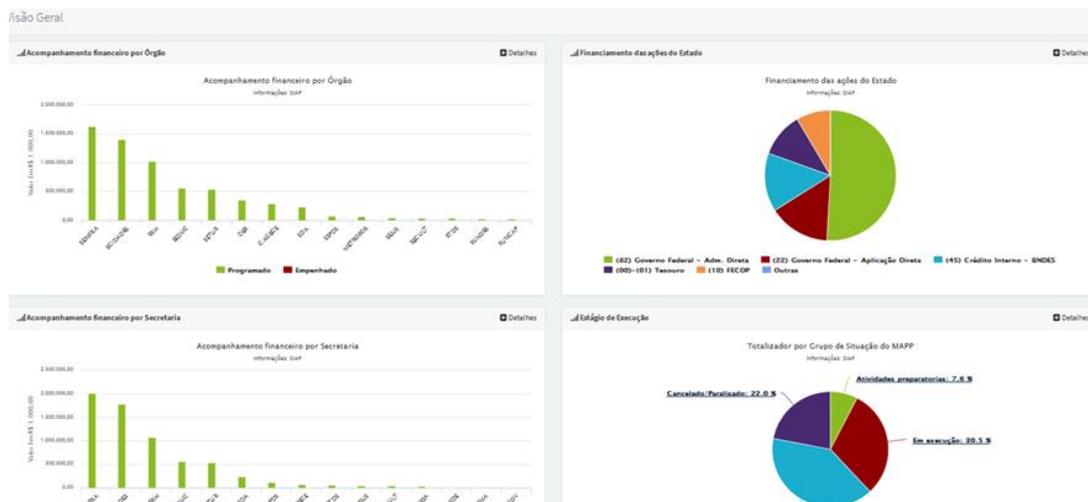
# DESCRIÇÃO DO WEBMAPP

- **Módulo Visão Geral**

Acompanha sob a forma de gráficos e tabelas a evolução e execução físico e financeira dos projetos, de forma sintética, ou detalhada e a identificação de dificuldades. Vale ressaltar que nesse módulo não permite inserção de informação. É por meio deste módulo que o Governador obtém informações qualitativas sobre os projetos.

Pode-se verificar a execução financeira por ano, ou acumulada, da secretaria e a distribuição dos estágios de execução dos projetos.

## TELA INICIAL DO MÓDULO VISÃO GERAL

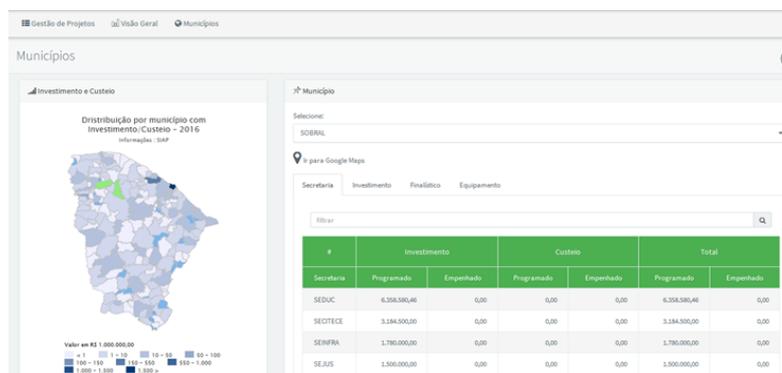


# DESCRIÇÃO DO WEBMAPP

- **Módulo Municípios**

O WebMAPP permite visualizar os valores de investimento e custeio previsto e empenhado totais e por secretaria em cada município do estado.

## SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS E CUSTEIO NOS MUNICÍPIOS POR SECRETARIA



O usuário pode acompanhar o valor programado e empenhado e a descrição dos investimentos e custeios em cada município do estado.

## DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS NO MUNICÍPIO

The screenshot shows the 'Investimento' tab in the WebMAPP. It displays a detailed table of investments for the municipality of Sobral:

#	MAPP Nº	Descrição	Programado	Empenhado
Q	1422	CONSTRUÇÃO DA EEEP SÃO JOSE - SOBRAL	4.263.729,59	0,00
Q	80	Construção e Aparelhamento do Restaurante Universitário - UVA	2.200.000,00	0,00
Q	1097	Obras de Pavimentação em CBUQ nos Distritos Operacionais do DER	1.530.000,00	0,00
Q	231	Recuperação e reforma da Penitenciária Industrial Regional de Sobral - PIRS	1.500.000,00	0,00

# DESCRIÇÃO DO WEBMAPP

- **Módulo Municípios**

É possível visualizar os equipamentos previstos por cada secretaria em cada município do estado.

## DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS NO MUNICÍPIO

Secretaria Investimento Finalístico Equipamento

filtrar

#	Orgão	Equipamento	Programado	Empenhado
Q	SDA	Parque de Exposição Agropecuária de Sobral - EXPONORTE	0,00	0,00
Q	SEDUC	Escola Regular (12 salas) (EEM DrJosé Euclides - Sobral)	0,00	0,00
Q	SEDUC	Escola Regular (08 salas) (EEM Agostinho Neres Portela - Sobral)	0,00	0,00
Q	SEJUS	Cadeia Pública Tipo IV - Sobral	0,00	0,00

A integração com o Google permitirá a visualização da localização geográfica de cada equipamento de cada secretaria do Estado em cada um dos municípios.

## VISÃO GEORREFERENCIADA DOS INVESTIMENTOS NO MUNICÍPIO (EM IMPLANTAÇÃO)



# AVALIAÇÃO DO WEBMAPP

- **Monitoramento da execução orçamentário-financeiro:** Não há lacunas importantes no atual modelo de monitoramento orçamentário-financeiro dos projetos MAPP. O sistema dispõe de dados detalhados de cada projeto, tais como código LOA; fonte de receita; valor orçado; valor empenhado; valor liquidado; e percentual de execução (liquidado / orçado). Dispõe também das mesmas informações no nível agregado para a carteira, inclusive com visão regional por município. Além disso, pode-se obter informações sobre o processo licitatório, inclusive com encaminhamento para o sistema de controle de licitações.
- **Portabilidade:** Em termos de portabilidade, é possível utilizar o sistema em diferentes plataformas, porém o uso é restrito ao acesso via *intranet*
- **Navegabilidade:** Considerando os requisitos não-funcionais, a navegabilidade do sistema se mostrou satisfatória. É necessário apenas um *click* para se obter informações gerais dos projetos (acompanhamento financeiro por órgão, financiamento das ações do Estado, acompanhamento financeiro por secretaria, estágio de execução).

<sup>1</sup> Apresenta a sequencia de etapas críticas das ações que, quando ultrapassadas, mudam a dinâmica de gestão e de execução do projeto.



# 1.5



SADGov



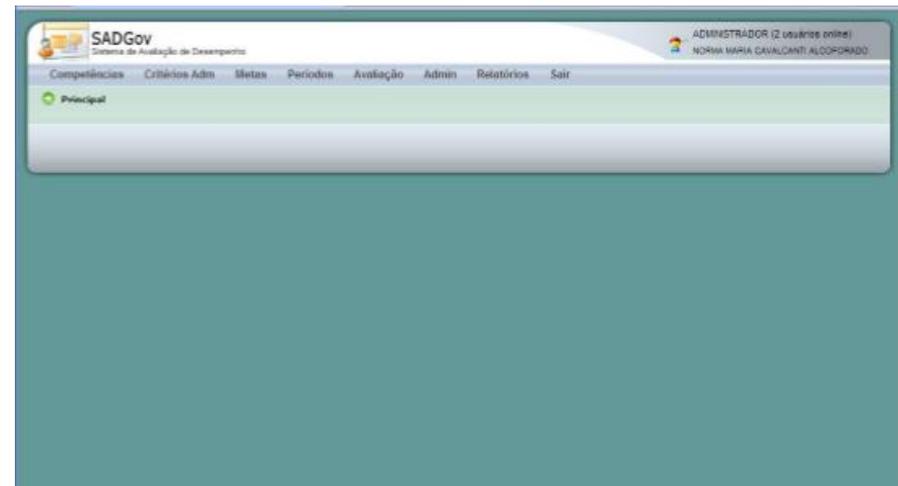
# ESPECIFICAÇÕES GERAIS

CARACTERÍSTICAS	NOME
NOME DO SISTEMA	SADGov
ANO DE CRIAÇÃO	2012
ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL	Dar suporte ao processo de avaliação de desempenho envolvendo avaliação de competências, de critério administrativos e de metas institucionais e individuais.
BENEFÍCIOS PRETENDIDOS	Fornecer ao gestor uma visão geral do desempenho das equipes no que se refere aos critérios de avaliação estabelecidos.
PRINCIPAL USUÁRIO	Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG).
LINGUAGEM / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	C# / Asp.Net
MANUAL	Não disponível.
INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS	Não há integração com outros sistemas

# DESCRIÇÃO DO SADGOV

- O SADGov tem como objetivo dar suporte ao processo de avaliação de desempenho, envolvendo avaliação de competências, de critérios administrativos e de metas.
- O sistema, portanto, viabiliza a avaliação de desempenho necessária para o repasse dos incentivos financeiros dos servidores.
- Com isso, o SADGov se torna instrumento que apoia o processo acompanhamento da *performance* das equipes, contribuindo assim para a gestão estratégica dos recursos humanos dos órgãos<sup>1</sup>

TELA INICIAL DO SADGOV



<sup>1</sup>Atualmente somente a SEPLAG utiliza o SADGov

# DESCRIÇÃO DO SADGOV

No sistema SADGov é possível cadastrar e visualizar todas as informações referentes aos modelos de incentivos adotados pela SEPLAG. O cadastro das informações de desempenho dos servidores e da própria secretaria está dividido em três componentes:

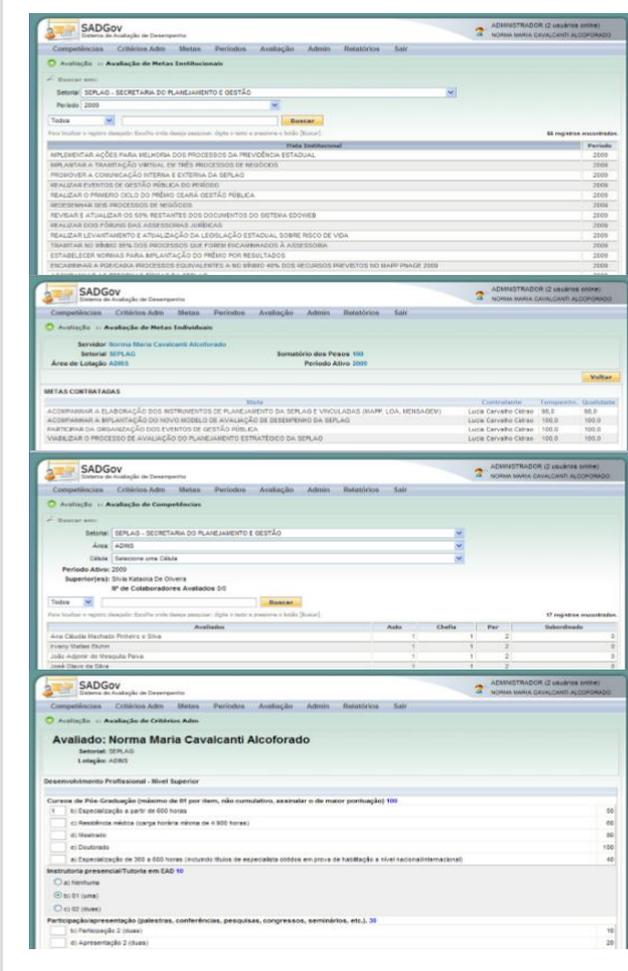
- I. Critérios Administrativos:** Onde os próprios servidores inserem informações como cursos e congressos realizados, e há também um campo preenchido pelo RH onde consta informações como pontualidade e assiduidade.
- II. Competências (Gerais, Setoriais, Gerenciais):** Espaço em que os servidores fazem sua auto avaliação, serão avaliados por seu superior, seus pares e seus subordinados (caso exista), no que diz respeito as competências que o servidor apresentou durante o período avaliado.
- III. Metas (Institucionais e individuais):** Espaço onde constam as metas institucionais, pactuadas pelos coordenadores junto ao secretário, e as metas individuais, relacionadas às metas institucionais, ligadas à secretaria responsável e aos servidores competentes ao desenvolvimento das atividades para o alcance das mesmas.

Obs.: Os critérios administrativos e competências são definidos em Decreto e não podem ser modificados/editados.

## Perfis

No SADGov há diferentes perfis para cada tipo de usuário, como:

- Coordenador (Além das avaliações de desempenho de pares, do imediato, dos subordinados e auto avaliação, compete à ele, também, cadastra/pactua metas junto ao Secretário)
- Servidores (somente realizam as avaliações de pares, do superior imediato e auto avaliação)



The image displays three screenshots of the SADGov system interface, showing different evaluation modules. The top screenshot shows the 'Avaliação de Metas Institucionais' (Institutional Goals Evaluation) for the year 2009, listing various goals and their status. The middle screenshot shows the 'Avaliação de Metas Individuais' (Individual Goals Evaluation) for the year 2009, listing individual goals and their status. The bottom screenshot shows the 'Avaliação de Competências' (Competencies Evaluation) for the year 2009, listing various competencies and their status.

# ANÁLISE DO SADGOV

- **Apoio ao processo de avaliação de desempenho:** O SADGov contém as metas individuais, institucionais e competências. Com isso, a partir da mensuração da *performance* devido a atribuição de notas para as realizações coletivas e individuais, o sistema se torna fundamental não só para contribuir para definição do montante a ser destinado para o pagamento de remuneração variável, como também conhecer as principais debilidades das equipes/indivíduos
- **Navegabilidade:** O sistema tem diversas telas de navegação, o que, para um novo usuário, pode parecer confuso nos primeiros contatos. O ideal é que a navegabilidade seja a mais simplificada e intuitiva possível, que procure agregar em suas telas ações correlatas para que o usuário possa acionar os recursos sem a necessidade de retornar várias telas, ou acionar menus complexos e de difícil entendimento e encadeamento
- **Flexibilidade do processo de avaliação:** O SADGov foi desenvolvido para ser replicado para todo o Estado. Nesse sentido, observou-se que o SADGov é utilizado apenas pela SEPLAG. Portanto, recomenda-se que o sistema seja de fácil adequação para os demais modelos, a fim torna-lo útil para os demais órgãos
- **Integração com outros sistemas:** A falta de integração prejudica o trabalho operacional dos técnicos responsáveis pelo SADGov, uma vez precisam imputar as metas institucionais manualmente



# 1.5



## ANÁLISE GERAL DOS SISTEMAS



# ANÁLISE GERAL DOS SISTEMAS

- **Monitoramento da execução física:** É no monitoramento físico que os sistemas informatizados apresentam as maiores lacunas. Vários sistemas permitem verificar qual o percentual de projetos paralisados, cancelados, concluídos e em atividades preparatórias, porém o monitoramento da execução física é feito apenas com base em descrição textual referente ao estágio de execução do projeto. Eles não dispõem, na versão atual, dos itens a seguir:
  - **Lista de ações:** Um quadro com a visão geral das ações, nome, prazo e responsável, indicativo de problemas e seus respectivos marcos críticos.
  - **Ação :** um campo para cadastrar as ações do projeto, além de seus respectivos responsáveis e datas de início e término (previsto e realizado);
  - **Marco crítico:** um campo para cadastrar os marcos críticos das respectivas ações. Cada marco crítico deve possuir um sinalizador que indica sua situação em relação à sua data prevista e realizada;
  - **Prazo:** uma de barra sinalizadora que indica a situação cada ação em relação ao seu prazo. Idealmente a cor azul corresponde ao percentual de marcos críticos concluídos da ação correspondente, a verde corresponde ao percentual de marcos críticos em andamento e a cor vermelha aos marcos críticos em atraso;
  - **Problema:** um o sinal de alerta sempre que houver um problema na execução de determinada ação.
- **Monitoramento da execução física:** Os sistemas têm lacunas importantes que inviabilizam o monitoramento da execução física. Eles não dispõem de funcionalidades consideradas chave, como por exemplo um campo para cadastrar as ações do projeto, além de seus respectivos responsáveis e datas de início e término; um campo para cadastrar os marcos críticos das respectivas ações; uma de barra sinalizadora que indica a situação cada ação em relação ao seu prazo; um sinal de alerta sempre que houver um problema na execução de determinada ação; dentre outros
- **Apoio a tomada de decisão:** Os sistemas não dispõem de relatórios executivos com informações agregadas e em tempo real, como, por exemplo: uma visão de conjunto da carteira de projetos prioritários, destaque nos principais avanços, entraves, riscos envolvidos, marcos críticos, etc.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ



# Capítulo 2

ESPECIFICAÇÃO DE  
REQUISITOS BÁSICOS

# INTRODUÇÃO

O primeiro capítulo faz uma breve descrição, considerando as funcionalidades de cada sistema, e uma análise geral, contendo pontos fortes e lacunas, diante dos desafios relacionados à implantação de um novo modelo de gestão orientada para resultados.

Com base nas lacunas identificadas, o segundo capítulo especifica, para cada sistema, os principais requisitos funcionais e não-funcionais a serem incorporados no aprimoramento dos sistemas existentes, seja pela equipe de TI do governo, seja por terceira parte.

A proposição dos requisitos foi feita com base no modelo de gestão orientada para resultados (GpR) a ser implantado pelo Governo do Estado do Ceará. A GpR pressupõe a implantação de um modelo de gestão e de monitoramento estratégico que seja capaz de identificar se (i) os principais resultados, previstos em termos de benefícios para a sociedade, estão sendo atingidos; (ii) os projetos estão apresentando o desempenho planejado; e (iii) a alocação dos recursos financeiros traduz as prioridades estratégicas definidas (ver slide a seguir).

Em alguns casos, houve a recomendação de melhorias quanto aos requisitos não-funcionais, dentre eles portabilidade, navegabilidade e escalabilidade. Já em outros, foi sugerido alterar os requisitos funcionais, ou seja, aquilo que cada sistema deveria fazer para atender às necessidades de cada processo a ser desempenhado no âmbito do modelo de GpR.

# LACUNAS IDENTIFICADAS NOS SISTEMAS AVALIADOS

	DIMENSÃO	CADEIA DE RECURSOS E ENTREGAS	SISTEMA DE TI EXISTENTES	LACUNAS
RESULTADOS	Monitoramento e avaliação de resultados	Indicadores e metas <sup>1</sup>	SIOF SIMA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ausência no SIOF de um campo para cadastramento das metas de resultados</li> <li>2. Ausência no SIMA de sinalizadores e de auxílios gráficos para monitoramento de indicadores e metas</li> <li>3. Ausência no SIMA de relatórios gerenciais</li> </ol>
EXECUÇÃO	Monitoramento da carteira de projetos	Execução física (entregas, ações e marcos-críticos) e execução financeira dos projetos	SIAP WEBMAPP	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Monitoramento da execução física incipiente no SIAP e Webmapp, devido a ausência de funcionalidades consideradas essenciais</li> <li>5. Relatórios executivos passíveis de aprimoramentos visando facilitar a tomada de decisão</li> </ol>
RECURSOS	Gestão orçamentário-financeira	Programação e acompanhamento das dotações orçamentárias	SIAP WEBMAPP	Não foram identificadas lacunas relevantes

<sup>1</sup> A dificuldade em definir indicadores finalísticos conceitualmente consistentes, com ampla cobertura de todos os aspectos das áreas de resultados definidas nos 7 Cearás, possivelmente tornará necessário a flexibilização da seleção de indicadores, englobando, em algumas situações, indicadores de produtos e de projetos para que cumpram função complementar no monitoramento.

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS - SIOF

## REQUISITOS

## LACUNA IDENTIFICADA

## PROPOSIÇÃO

Requisito funcional relacionado ao processo de planejamento e monitoramento

- **Lacuna # 1: Ausência no SIOF de um campo para cadastramento das metas de resultados**

- Sugere-se acrescentar a funcionalidade para cadastramento de metas e suas respectivas linhas de base, incluindo a possibilidade de classificá-las em primeiro nível (metas e resultados pactuados entre o Governador e os dirigentes dos órgãos e entidades da Administração Estadual) e segundo nível (metas e resultados pactuados entre os dirigentes dos órgãos e entidades da Administração Estadual e as respectivas equipes)

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS - SIMA

## REQUISITOS

## LACUNAS IDENTIFICADAS

## PROPOSIÇÃO

Requisito funcional relacionado ao processo de monitoramento

- **Lacuna # 2: Ausência no SIMA de sinalizadores e de auxílios gráficos para monitoramento de indicadores e metas**

- Sugere-se aprimorar o SIMA no sentido de adensar os auxílios gráficos visando facilitar o monitoramento de indicadores e metas e ajudar na visualização de eventuais desvios e restrições (ficha do indicador, gráficos comparando as metas com os resultados previstos, campo para análise de desempenho)

- **Lacuna # 3: Ausência no SIMA de relatórios gerenciais**

- Sugere-se a criação no SIMA de relatórios gerenciais (*one page report*) visando unir e sintetizar os principais dados e informações de desempenho visando facilitar a tomada de decisão e o monitoramento dos encaminhamentos

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIMA

Os seguintes atributos dos indicadores devem ser definidos e detalhados na ficha do indicador:

- **Nome do indicador:** Comunica de forma breve o que será mensurado
- **Detalhamento:** Descreve os parâmetros a serem utilizados na fórmula de cálculo
- **Fórmula de cálculo:** Descrição de como se mensura o indicador e fórmula matemática de cálculo
- **Fonte:** Origem dos dados utilizados no cálculo do indicador (origem interna: banco de dados ou relatórios / origem externa: bases estatísticas de organizações de pesquisa ou setoriais)
- **Unidade de medida:** Escala utilizada para aferir a magnitude do indicador (numérica, proporção ou coeficientes, porcentagem, razão ou índice, taxas)
- **Periodicidade de avaliação:** Com que frequência o indicador é mensurado
- **Polaridade:** Método de interpretação do resultado: quanto maior, melhor; quanto menor, melhor
- **Limitações:** O que o indicador não consegue mensurar
- **Gestor do indicador:** Responsável pela disponibilização do indicador
- **Área gestora:** A unidade organizacional responsável pelo indicador, por afinidade técnica ou conveniência. Normalmente é a unidade em que a pessoa responsável está alocada
- **Meta:** Meta definida para o prazo pactuado
- **Referencial comparativo:** Existência de referencial comparativo no Brasil e/ou internacionalmente

ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DESPESAS DE PESSOAL	
NOME DO INDICADOR	ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DESPESAS DE PESSOAL
DETALHAMENTO	Este indicador mede a relação entre a despesa com Pessoal ativo, inativo e pensionista do Poder Executivo e a Receita Corrente Líquida, conforme conceito da Lei de Responsabilidade Fiscal. A despesa com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês de referência com as onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
FÓRMULA DE CÁLCULO	$[(\text{despesa total com pessoal}^* \text{ do poder executivo} / (\text{receita corrente líquida})) \times 100]$
FONTE	Relatório de Gestão Fiscal do Terceiro Quadrimestre de 2014 publicado no Diário Oficial
UNIDADE DE MEDIDA	Índice
PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	Anual
POLARIDADE	Quanto menor, melhor
LIMITAÇÕES	Este indicador não é capaz de medir diretamente a eficiência e eficácia das equipes, incluindo o grau de envolvimento e participação das pessoas nas atividades que são relevantes para o órgão.
RESPONSÁVEL	Secretário do Planejamento
ÁREA GESTORA	SEPLAG - MG
EXISTÊNCIA DE SÉRIE HISTÓRICA	Sim
META 2017	48,00
REFERENCIAL COMPARATIVO	Estados do nordeste e média nacional.

# MODELO PROPOSTO PARA OS SINALIZADORES

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
>100% 	Os resultados extrapolaram a meta inicialmente prevista
95% - 100% 	Os resultados foram próximos ou iguais as metas previstas
80% - 95% 	Indicadores tiveram performance pouco abaixo da meta. Propõe-se o monitoramento do mesmo pelos próximos meses
< 80% 	Indicadores com baixa performance, com necessidade de construção de plano de ação para alavancagem e monitoramento constante

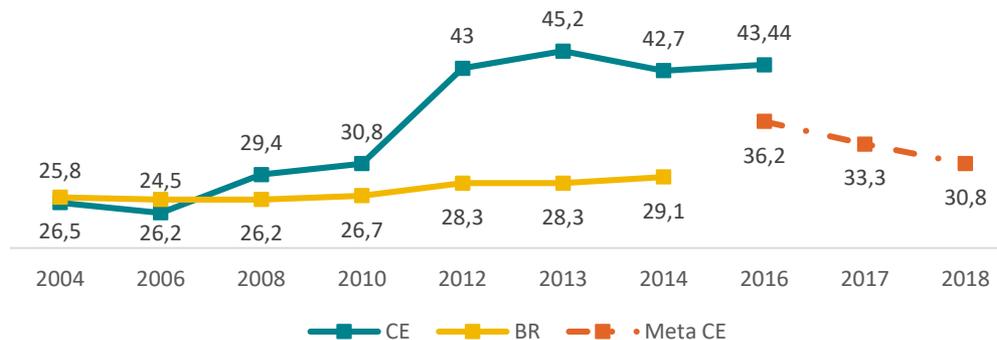
# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIMA

A análise de desempenho deve fornecer subsídios para responder à seguinte questão fundamental: Qual a tendência para alcance da meta? Assim, a análise do desempenho dos indicadores deve abordar, de forma objetiva, os seguintes aspectos:

- **Resultados alcançados:** síntese executiva da evolução real do desempenho, considerando os dados históricos e a situação atual (última medição) do indicador e utilizando referenciais comparativos pertinentes
- **Causas:** descrição sumária dos principais fatores que contribuíram para os resultados alcançados e/ou justificam os resultados projetados (metas)
- **Resultados projetados (metas):** síntese executiva da evolução projetada (tendência) do desempenho do indicador em relação às metas anuais do indicador, considerando os resultados alcançados, e utilizando referenciais comparativos pertinentes
- **Riscos:** descrição sumária dos principais fatores que podem colocar em risco o alcance das metas anuais do indicador e que demandam a atenção do alto escalão

Exemplo

INDICADOR DE RESULTADO	REALIZADO 2016	META 2016	REALIZADO 2017	META 2017	REALIZADO 2018	META 2018
 Taxa de homicídios por 100 mil hab.	43,44	36,2	-	33,4	-	30,8



Fonte: Atlas da Violência 2016, IPEA.

## Análise do Desempenho

- ENTRE 2004 E 2014, O CRESCIMENTO DA TAXA DE HOMICÍDIOS NO ESTADO FOI DE 64%. PORÉM, ENTRE 2013 E 2014 APRESENTOU UMA DIMINUIÇÃO DE 5,7%, VALOR PRÓXIMO DA REDUÇÃO MÉDIA ESPERADA DE 6,6% A.A. DEFINIDA PARA ALCANÇAR A META DE 30,8 MORTES P/100 MIL HABITANTES ATÉ 2018.
- CONTUDO, EM 2016 A TAXA FICOU 20% ACIMA DA META ESTABELECIDA, ALCANÇANDO 43,44 MORTES P/100 MIL HABITANTES. LOGO, O ATINGIMENTO FICOU EXTREMAMENTE DESAFIADOR, POIS O ESTADO TERÁ QUE ALCANÇAR UMA REDUÇÃO MÉDIA DE 15% EM 2017 E 2018.
- PORTANTO, A TENDÊNCIA PARA ALCANCE DA META EM 2018 É BAIXA.

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIMA

- Os relatórios executivos devem permitir a identificação dos principais entraves à execução da estratégia, de tal modo que se possa intervir na sua correção e superação em tempo real
- Devem, portanto, facilitar o monitoramento dos indicadores e metas, visando a superação dos problemas antevistos, o acionamento das instâncias de decisão com informações de qualidade, propositivas e, se possível, antecipatórias às dificuldades para resolvê-las o mais prontamente possível



## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES – 1º SEMESTRE/2016

### INDICADORES DE DESEMPENHO

NÍVEL DE PERFORMANCE	QUANT.	ANÁLISE DE DESEMPENHO E ENCAMINHAMENTOS	
Performance acima de 100%	x	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campo textual para análise do desempenho dos indicadores com tendência de alcance das metas preocupante ou inadequada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas corretivas ou preventivas que devem ser implementadas</li> </ul>
Performance entre 95% e 100%	x		
Performance entre 80% e 95%	x		
Performance menor de 80%	x		
Indicadores sem mensuração	x		
<b>Total</b>	<b>xx</b>		

ÓRGÃO	INDICADOR	PERFORMANCE 2015	TENDÊNCIA DE CUMPRIMENTO DA META	ACUMULADO 2016	META 2016
SSP	Nº de Ocorrências de Crimes Letais Contra a Vida em Goiás		INADEQUADA	1.385	1.900
SES	Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)		PREOCUPANTE	12,2%	12%
DETRAN	Óbitos por Acidentes de Trânsito		ADEQUADA	700	1700

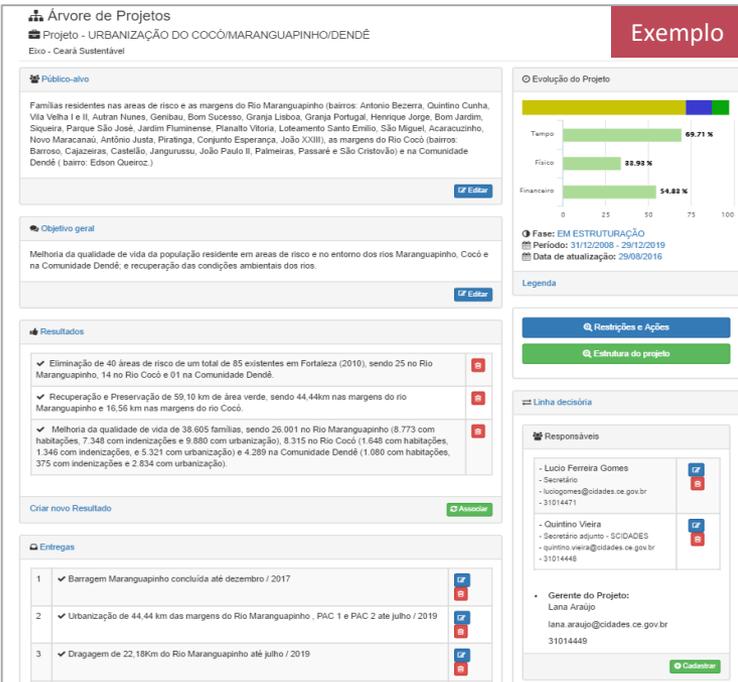
# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIAP E WEBMAPP

REQUISITOS	LACUNAS IDENTIFICADAS	PROPOSIÇÃO
Requisitos funcionais relacionados ao processo de monitoramento	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Lacuna # 4: Monitoramento da execução física incipiente no SIAP e Webmapp, devido a ausência de funcionalidades consideradas essenciais</b></li><li>• <b>Lacuna # 5: Relatórios executivos passíveis de aprimoramentos visando facilitar a tomada de decisão</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sugere-se que sejam acrescentadas no SIAP e no Webmapp funcionalidades visando a melhoria do monitoramento da execução física (ver slide a seguir)</li><li>• SIAP e Webmapp carecem de relatórios executivos contendo informações relevantes, sintéticas e tempestivas sobre o andamento da carteira. Somente uma pequena parcela dos relatórios existentes visa identificar as restrições à execução, sendo que a maioria é de cunho operacional, além de ter como enfoque principal a execução orçamentário-financeiro. Recomenda-se, portanto, que SIAP e Webmapp disponham de relatórios executivos contendo uma visão de conjunto da carteira de projetos com destaque para os principais avanços, marcos críticos, execução físico-financeira, entraves, medidas, riscos, etc.</li></ul>
Requisitos não-funcionais relacionados com a navegabilidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Navegabilidade:</b> O elevado número de funções no SIAP somado a falta de parametrização destas funções compromete a facilidade de uso</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recomenda-se que o SIAP seja mais intuitivo, de modo que o usuário possa extrair do sistema informações relevantes no menor tempo possível</li></ul>

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIAP E WEBMAPP

Recomenda-se que SIAP e WebMAPP permitam o cadastramento dos elementos a seguir:

- **Público-alvo:** são os segmentos, empresas e pessoas que se pretende atender com a execução do projeto e em relação ao qual serão mensurados os resultados;
- **Objetivo geral:** é a síntese da transformação ou produto demandado pelo público-alvo, indicando o resultado a ser alcançado no horizonte de tempo do projeto;
- **Foco estratégico:** são os desafios a serem tratados pelo projeto para atender as principais demandas do público-alvo relacionadas ao aproveitamento de oportunidades e/ou à superação de dificuldades e pontos de estrangulamento;
- **Resultados:** são as transformações resultantes da execução do projeto dentro do seu horizonte de tempo. Representam o desdobramento do objetivo geral e dimensionar os efeitos reais do projeto na realidade do público-alvo;
- **Ações:** são as iniciativas específicas que devem ser executadas para **em seu conjunto produzir as entregas do projeto**;
- **Entregas:** São os produtos resultantes da execução do projeto, dentro de seu horizonte de tempo;
- **Marcos críticos:** são os eventos mais significativos para a realização de cada ação. Demandam grande atenção da equipe gerencial ou grande esforço dos executores e, uma vez ultrapassados, ampliam a dinâmica do projeto
- **Restrições:** são obstáculos reais à realização dos projetos, que colocam em risco a superação dos marcos críticos no prazo esperado
- **Execução financeira:** Representação da programação e execução de recursos financeiros necessários à realização dos projetos.



**Exemplo**

Árvore de Projetos  
Projeto - URBANIZAÇÃO DO COCÓ (MARANGUAPINHO) DENDE  
Eixo - Ceará Sustentável

**Público-alvo**  
Famílias residentes nas áreas de risco e as margens do Rio Maranguapinho (bairros: Aterrio Bezerra, Quintino Cunha, Via Velha I e II, Aufran Nunes, Genibau, Bom Sucesso, Granja Lisboa, Granja Portugal, Henrique Jorge, Bom Jardim, Siqueira, Parque São José, Jardim Fluminense, Planalto Vitória, Loteamento Santo Emílio, São Miguel, Acaracuzinho, Novo Maracaniú, Antônio Justa, Piratinga, Conjunto Esperança, João XXIII), as margens do Rio Cocó (bairros: Barronco, Cajazeiras, Castelo, Janguruense, João Paulo II, Palmeiras, Passaré e São Cristóvão) e na Comunidade Dendê (bairro: Edson Queiroz.)

**Objetivo geral**  
Melhoria da qualidade de vida da população residente em áreas de risco e no entorno dos rios Maranguapinho, Cocó e na Comunidade Dendê, e recuperação das condições ambientais dos rios.

**Resultados**

- ✓ Eliminação de 40 áreas de risco de um total de 85 existentes em Fortaleza (2010), sendo 25 no Rio Maranguapinho, 14 no Rio Cocó e 01 na Comunidade Dendê.
- ✓ Recuperação e Preservação de 59,10 km de área verde, sendo 44,44km nas margens do rio Maranguapinho e 16,55 km nas margens do rio Cocó.
- ✓ Melhoria da qualidade de vida de 38.605 famílias, sendo 26.001 no Rio Maranguapinho (8.773 com habitações, 7.348 com indenizações e 9.880 com urbanização), 8.315 no Rio Cocó (1.648 com habitações, 1.346 com indenizações, e 5.321 com urbanização) e 4.298 na Comunidade Dendê (1.060 com habitações, 375 com indenizações e 2.834 com urbanização).

**Entregas**

- ✓ Barragem Maranguapinho concluída até dezembro / 2017
- ✓ Urbanização de 44,44 km das margens do Rio Maranguapinho - PAC 1 e PAC 2 até julho / 2019
- ✓ Dragagem de 22,18km do Rio Maranguapinho até julho / 2019

**Evolution do Projeto**

Tempo: 69,71 %  
Físico: 88,99 %  
Financeiro: 54,83 %

Fases: EM ESTRUTURAÇÃO  
Período: 31/12/2008 - 29/12/2019  
Data de atualização: 29/08/2016

**Restrições e Ações**

**Linhas decisórias**

**Responsáveis**

- Lucio Ferreira Gomes  
- Secretário  
- luicogomes@cidades.ce.gov.br  
- 31014471
- Quintino Vieira  
- Secretário adjunto - SCD/COES  
- quintino.vieira@cidades.ce.gov.br  
- 31014448

Gerente do Projeto:  
Lana Araújo  
lana.araujo@cidades.ce.gov.br  
31014449

**Programação Financeira**

Projeto	2015	2016	2017	2018
SIAP - SBCS	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			
SIAP - FICOP	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			
SIAP - Cidades Internas - CMC Maranguapinho	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			
SIAP - Cidades Internas - SBCS/URB	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			
SIAP - Cidades Internas - CEP	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			
SIAP - Governo Federal - Adm. Dendê	Projeto: 100,00 % Execução: 100,00 %			

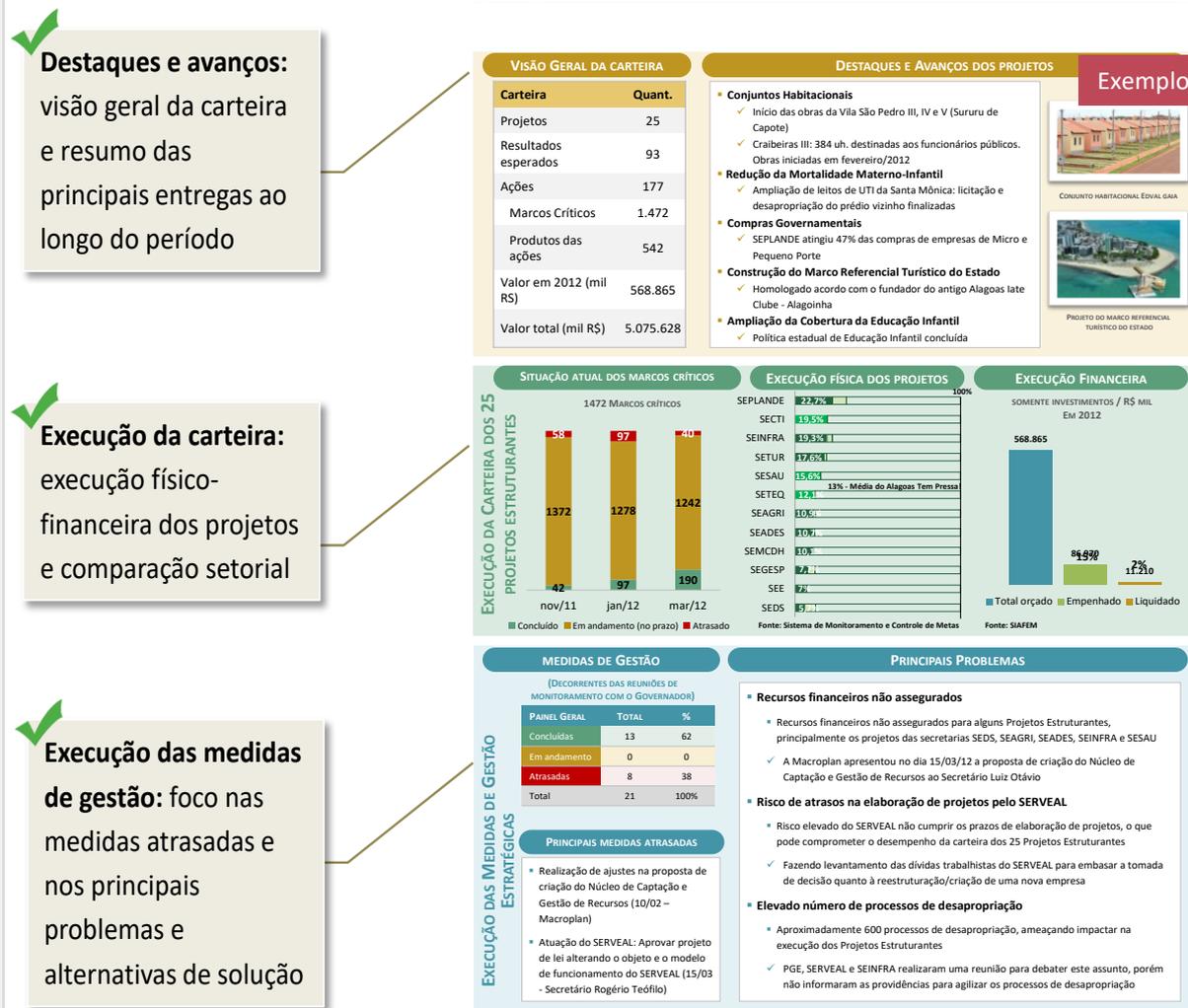
Fonte: GRPWeb – Gestão por Resultados

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – WEBMAPP

Recomenda-se que os elementos abaixo sejam incorporados nos relatórios executivos:

- **Visão geral da carteira de projetos:** apresentando a quantidade de: projetos, resultados esperados, ações. Marcos críticos, produtos das ações, valor da carteira no ano e o valor total da carteira
- **Destaque e Avanços dos Projetos:** os principais avanços de modo qualitativo, inclusive com registro fotográfico
- **Situação atual dos marcos críticos:** classificando-os em “Concluído” “Em andamento – no prazo” e “Atrasado”
- **Resumo da execução física e financeira dos projetos:** as principais informações da execução física e financeira dos projetos, numa visão agregada por órgão
- **Medidas decorrentes das reuniões com o alto escalão:** classificando-as em “Concluídas” “Em andamento” e “Atrasadas”, além de também quantifica-las, destaca as principais medidas atrasadas
- **Principais problemas:** contendo informações qualitativas sintéticas

## EXEMPLO DE RELATÓRIO EXECUTIVO DE PROJETOS



# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – WEBMAPP

Recomenda-se que os elementos abaixo sejam incorporados nos relatórios executivos:

- **Ações finalizadas:** apresenta uma listagem de todas as ações finalizadas nos últimos 30 dias, além das entregas vinculadas a cada ação
- **Prazos para marcos críticos e ações à serem finalizadas no período:** Os prazos de cada marco crítico, acompanhado de uma lista de ações à serem realizadas no prazo, contendo a situação atual com informações à respeito do status, o marco que a que está vinculada, as restrições e providências à serem tomadas

## EXEMPLO DE RELATÓRIO EXECUTIVO DE PROJETOS

### RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Projeto - URBANIZAÇÃO DO COCÓ/MARANGUAPINHO/DENDÊ

Exemplo

#### Ações Finalizadas nos últimos 30 dias

Ação	Entrega Vinculada
Nenhum Registro Encontrado	

#### Prazo para marcos críticos

22/08/2016
30/12/2016

Ações à serem finalizadas no prazo	Status
Conclusão do Trecho III (MD) do Projeto Cocó até dezembro/2016.	Em andamento

**Marcos Críticos:** Sistema viário concluído (via cicloviária/pavimentar) e prazo concluído. Trecho III MD Cocó

Status: OCUPACIONAL

Prazo: 30/12/2016

**Restrições:** Disponibilidade de orçamento de empresa em nível de obra normal para sua realização.

Conclusão da Barragem Cocó até dezembro/2016	Em andamento
--	--------------

**Marcos Críticos:** Barragem Cocó Concluída

Status: OCUPACIONAL

Prazo: 30/12/2016

**Restrições:** Demora na liberação na Pista de Acesso de Cocó

Entrega de 1.050 U.H. em 01 Residencial do Projeto Dendê até dezembro/2017.	Em andamento
---	--------------

**Marcos Críticos:** Conclusão e entrega de 650 U.H. Dendê

Status: OCUPACIONAL

Prazo: 30/12/2016

**Restrições:** Demora na Caixa para análise e aprovação de planejamento

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – WEBMAPP

Recomenda-se que os elementos abaixo sejam incorporados nos relatórios executivos:

- **Evolução e considerações à respeito do projeto:** As informações referentes evolução da execução física, financeira e de tempo do projeto, contendo um espaço pra comentários do Núcleo
- **Encaminhamentos do projeto:** espaço em que são cadastrados os encaminhamentos acordados da última reunião de monitoramento do projeto, realizada
- **Pauta da reunião de monitoramento do projeto:** Consta a pauta da reunião de monitoramento, para a ciência de todos os integrantes do projeto
- **Principais dúvidas e pontos de atenção:** Relatos de pontos de atenção do projeto e perguntas importantes relacionadas ao mesmo
- **Avaliação da execução e do gerente do projeto:** comentários à respeito da execução do projeto, relatando pontos importantes que merecem destaque e atenção de todos os envolvidos na execução do projeto

## EXEMPLO DE RELATÓRIO EXECUTIVO DE PROJETOS

Exemplo



# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS – SIAP

Visando aprimorar a navegabilidade, recomenda-se que sejam implementadas melhorias visando tornar o sistema mais intuitivo.

Sugere-se, como exemplo, incluir as melhorias abaixo:

- **Fácil acesso às principais informações:** tais como lista de projetos, relatório de ações, entregas, marcos críticos, restrições, responsáveis por providências, resultados, entidades e visão financeira da carteira. É recomendável que os relatórios possam ser disponibilizados em diferentes formatos
- **Visão geral da carteira, contendo as principais informações de cada projeto:** nome do projeto, fase, eixo estratégico vinculado, gerente, última atualização, restrições, barra sinalizadora dos marcos críticos, dentre outros

The screenshot displays the Macroplan web application interface. At the top, there is a header with the logo of the Government of Ceará and the text 'GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ'. Below the header, a navigation bar shows 'Inicio', 'Projetos', and 'MACROPLAN (TESTE)'. A dropdown menu is open under 'Projetos', listing various report options: 'Lista de Projetos', 'Relatório de Ações', 'Relatório de Entregas', 'Relatório de Marcos Críticos', 'Relatório de Restrições', 'Relatório de Responsáveis por Providências', 'Resultados', 'Entidades', and 'Visão Financeira da Carteira'. The main content area shows a 'Lista de Projetos' table with columns for 'Nome', 'Fase', 'Eixo', 'Gerente', 'Última atualização', 'Restrição', 'Marcos Críticos', and '#'. The table contains six rows of project data. A 'Cadastrar Novo' button is visible in the top right corner of the interface.

#	Nome	Fase	Eixo	Gerente	Última atualização	Restrição	Marcos Críticos	#
1	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE SEGURANÇA	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará Pacífico	ALEXANDRE AUGUSTO	29/08/2016	-	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]
2	CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ - TRECHO 1	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará Sustentável	Mércia Cristina	29/08/2016	R	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]
3	EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará Saudável	Bolivar Andrade	25/08/2016	R	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]
4	GESTÃO MAIS EFICIENTE NA SAÚDE	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará Saudável	Daniel Bruno	25/08/2016	-	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]
5	CEARÁ DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará de Oportunidades	Pablo Ximenes	25/08/2016	R	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]
6	ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL	EM ESTRUTURAÇÃO	Ceará do Conhecimento	Jaana Flávia	25/08/2016	-	[Barra de marcos críticos]	[Ícones]

# ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS BÁSICOS - SADGOV

## REQUISITOS

## LACUNAS IDENTIFICADAS

## PROPOSIÇÃO

- **Integração com outros sistemas:** Ausência de integração do SADGov com o SIMA faz com que exista a necessidade de imputar as metas institucionais manualmente

Sugere-se avaliar a integração do SADGov com o SIMA, de modo que as metas sejam imputadas de forma automática

Requisitos não-funcionais

- **Flexibilidade do processo de avaliação:** observou-se que o SADGov é utilizado apenas pela SEPLAG

Para que o sistema seja adotado pelos demais órgãos e entidades da Administração Estadual, é imprescindível que ele possa ser facilmente adequado às especificidades de cada modelo de incentivos (avaliação de resultados organizacionais e avaliação de competências individuais)

- **Navegabilidade:** O sistema tem diversas telas de navegação, o que, para um novo usuário, pode parecer confuso no primeiro contato

Avaliar uma simplificação do SADGov de modo a torná-lo mais intuitivo

